

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC
28ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2024/2025

1 **ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC, 2024 A 2025.** Ao quinto (5º)
3 dia do mês de Junho do ano de 2024, às 14h, reuniram-se, de forma presencial
4 e virtual na sala de cinema da Centro Cultural Palácio da Justiça, cito: Av.
5 Eduardo Ribeiro, 901 - Centro, Manaus - AM, 69400-901. Conforme Ofício
6 Circular nº 002/2024-GS/FEC de convocação encaminhada por e-mail, de 29 de
7 maio de 2024, e atingido o quórum mínimo, declarou aberta a 28ª sessão
8 ordinária do conselho estadual de cultura - CONEC. Em virtude dos poderes
9 investidos pela lei nº 5.417 de 17 de Março de 2021, assumiu a presidência o
10 senhor **MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO**. E para auxiliar nos trabalhos,
11 convocou o secretário geral interino **MARCOS ANDRÉ DURAND**. Na abertura
12 da reunião, anunciou um período de tolerância de 15 minutos e expressou seu
13 agradecimento pela presença dos participantes, tanto presenciais quanto
14 remotos. Propôs uma média de duas horas de duração para a reunião,
15 considerando os compromissos dos participantes. **O secretário Interino**
16 informou que estavam presentes, além dos membros da mesa diretora,
17 representando a cadeiras da SEC, os conselheiros conforme lista
18 anexa. Agradeceu a presença das assessoras Técnicas de Políticas Culturais,
19 as assessoras Anne Paiva e Luciane Ituassú. Em seguida, passou a palavra de
20 volta ao presidente que agradeceu ao secretário interino e expressou sua
21 gratidão pela presença de todos na primeira sessão do novo mandato. Ele
22 parabenizou os recém-empossados e os membros reconduzidos. Informou que,
23 sendo a primeira sessão, seria explicado o funcionamento de cada etapa da
24 Sessão Ordinária para garantir a compreensão de todos os presentes sobre
25 como ela é conduzida e como podem participar. Iniciando os trabalhos da
26 plenária, solicitou que a apresentação do expediente fosse compartilhada na
27 tela. Explicou que o expediente é conduzido exclusivamente pela mesa diretora,
28 sem a participação ativa dos membros. Neste momento, são comunicados e
29 registrados fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral ocorridos fora
30 das sessões, além da distribuição de novos processos e trabalhos às comissões.
31 Após a revisão da equipe de apoio e dos membros, as atas das sessões
32 anteriores são científicas e aprovadas. Esclareceu que as atas transcritas são
33 enviadas antecipadamente aos membros para que possam fazer suas leituras e
34 considerações durante as reuniões, corrigindo possíveis falhas antes de serem
35 colocadas no expediente para aprovação. Ele então passou a palavra
36 novamente ao secretário geral interino para a leitura do **EXPEDIENTE**. **O**
37 **conselheiro André Durand** informou que o conec participou da coordenação
38 das escutas referentes a política nacional Aldir Blanc – PNAB para a estruturação
39 do plano anual de aplicação dos recursos – PAAR, contribuindo para o formato
40 de preenchimento do formulário eletrônico da plataforma PAAR. • O MinC



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

41 anunciou novo prazo de 31 de julho para a apresentação do plano anual de
42 aplicação dos recursos (PAAR) da política nacional Aldir Blanc de fomento à
43 cultura (PNAB). • já foram estabelecidas novas escutas públicas temáticas
44 estando ainda a confirmar as datas de cada uma delas. • O CONEC está no
45 aguardo da minuta do texto base do plano nacional de cultura que está em
46 elaboração pelo MinC, para iniciar a análise de eventuais pontos de
47 desalinhamento das propostas do plano estadual visando a adequação. • Será
48 marcada para julho, em dia a ser definido, a moção de aplausos à amazonas
49 filarmônica pela sua contribuição à cultura amazonense, aprovada pelo CONEC
50 em proposição do ex-conselheiro de música Everaldo Barbosa. • A SEC
51 encaminhou convite ao CONEC para a celebração dos 18 anos de criação do
52 centro cultural palácio da justiça, que ocorrerá no dia 12 de junho, das 09h00 às
53 17h00. será encaminhado ao grupo dos membros do CONEC para participarem.
54 • Será feita hoje a entrega das carteiras de identificação dos membros titulares
55 empossados do CONEC, após a reunião. • Relembramos que está pendente o
56 formato de premiação dos mestres e mestras dos saberes e fazeres nas artes,
57 conforme proposição do ex-conselheiro de música Everaldo Barbosa, a ser
58 decidido conforme eventuais sobras da LPG, a ser definida em edital. • A minuta
59 do código de ética e decoro do CONEC já foi encaminhado para receber
60 sugestões de membros e será incluída para votação na pauta do plenário de
61 julho/2024. • A sessão de autorização de adequação da LPG e de autorização
62 de sensibilização do CPF conduzidas em reunião extraordinária a ser marcada
63 em breve. • A página do conselho está atualizada, estando pendentes apenas as
64 atas que ainda não foram aprovadas. • Serão encaminhadas para as
65 considerações dos membros as atas de dezembro/23, janeiro, fevereiro e março
66 de 2024 visando posterior aprovação em plenário. • Os relatórios de cada câmara
67 setorial do 1º quadrimestre de 2024 a ser entregues pelos membros titular esse
68 encontra prejudicado em face do atraso na posse da nova gestão. assim, este
69 ano somente serão obrigatórios os relatórios do 2º e 3º quadrimestre. • A vaga
70 de suplente da cadeira de música a ser ocupado pelo 3º colocado, sr. George da
71 Silva Inhuma, conforme legisla o edital de eleição de 2023 do CONEC, ainda
72 está em trâmite, visto que sua ascensão ao cargo se deu após o
73 encaminhamento dos nomes dos eleitos à ALEAM; • Informamos que as vagas
74 de suplente das cadeiras de teatro e cultura popular de matriz ibérica se
75 encontram abertas e por falta de eleitos, a secretaria de estado de cultura e
76 economia criativa fará o convite a um artista da área, em continuidade ao que
77 legisla o edital de eleição de 2023 do CONEC, e conforme deliberação do
78 presidente; • MinC lançou consulta pública para atualizar regulamentação das
79 profissões do setor cultural e o prazo para participação vai até o dia 31 de julho
80 deste ano, por meio da plataforma do governo federal Participe + Brasil. • Hoje
81 se comemora o dia mundial do meio ambiente e, no brasil, o dia da ecologia,
82 sendo um ponto de reflexão principalmente para o nosso estado. • Registramos,
83 por fim, a passagem dos aniversários da conselheira suplente da cadeira de
84 folclore e carnaval, sra. Marly nascimento, ocorrido em 18 de maio; da



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

85 conselheira suplente da cadeira da ALEAM, sra. Marilene Maciel, no 20 de maio;
86 e do conselheiro titular da cadeira de música, sr. Mencius Melo, no dia 27 de
87 maio, a quem damos nossos parabéns e desejo de muita saúde, prosperidade e
88 paz. Esse é o expediente para essa reunião. **O PRESIDENTE** agradeceu e abriu
89 um parêntese sobre as cadeiras de suplente, destacando que a prática adotada
90 vem das sugestões dos próprios membros. Ele mencionou que todos os
91 suplentes foram chamados para discutir esse protocolo. Cumprimentou os
92 aniversariantes desejando-lhes bênçãos. Não havendo mais nada para o
93 expediente, passou para **AS PROPOSIÇÕES** indicadas na pauta para a reunião.
94 Ele explicou que esse momento é onde os membros apresentam assuntos de
95 interesse do conselho para serem discutidos e votados. Cada proposição teria a
96 justificativa apresentada pelo seu proponente e a deliberação do plenário para
97 sua inclusão na pauta do dia ou em futuras reuniões. Além disso, algumas
98 proposições poderiam ser aprovadas sem a necessidade de entrarem na ordem
99 do dia, nos casos em que não houvesse necessidade de discussão sobre o tema.
100 Perguntou se havia mais uma lâmina ou se já poderiam passar para o próximo
101 assunto. Explicou que as proposições poderiam ser apresentadas de forma
102 escrita ou verbal, com ocorrências de caráter de urgência sendo
103 preferencialmente verbais, e as escritas encaminhadas pelos membros que
104 desejavam incluí-las na pauta da próxima sessão ordinária ou solicitando uma
105 sessão extraordinária. Ressaltou que as proposições geralmente são lançadas
106 para a reunião seguinte para deliberar sobre tudo aquilo que foi previamente
107 alinhado com os membros da mesa. Explicou que as proposições seriam
108 encaminhadas à equipe de apoio para análise prévia quanto à necessidade de
109 quórum qualificado ou simples, sem manifestação quanto ao conteúdo da
110 proposta, a menos que solicitado pela mesa diretora em temas mais complexos.
111 Nos casos em que a mesa diretora entendesse que as proposições eram de
112 relevância, elas poderiam ser colocadas diretamente na pauta da ordem do dia
113 ou da próxima sessão ordinária do plenário. Em casos extremos, seria
114 convocada uma reunião extraordinária para deliberar sobre a proposição.
115 Perguntou se havia alguma proposição. **O secretário interino** informou que uma
116 proposição foi apresentada à mesa diretora pelo conselheiro da SEDUC,
117 solicitando a inclusão **na ordem do dia** de uma proposta sobre os projetos
118 aprovados pela LPG e PNAB, que incluem intervenções em escolas estaduais
119 visando agilizar o acesso ao fazedor de cultura contemplado. Ele solicitou
120 autorização para que o conselheiro Bjarne Furtado explicasse o pleito,
121 respeitando o prazo regimental de 3 minutos, e perguntou ao presidente se o
122 proponente estava autorizado. **O PRESIDENTE** autorizou o proponente a fazer
123 a explanação. **O conselheiro Bjarne Furtado** cumprimentou a todos e todas e
124 apresentou a proposta relacionada aos projetos aprovados pela LPG e PNAB,
125 os quais envolvem intervenções nas escolas estaduais para agilizar o acesso
126 aos fazedores de cultura contemplados. Ele explicou que muitos atores culturais
127 chegam com seus projetos próximos ao término do cronograma, buscando
128 celeridade, o que está além de sua alçada individual e depende de um fluxo na



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

129 Secretaria. Para resolver essa questão, ele elaborou um documento orientador
130 para que o colegiado aprove e inclua um modelo de projeto a ser apresentado à
131 SEDUC nos editais. Explicou o processo pelo qual os atores culturais teriam que
132 passar, desde obter autorização da secretária até apresentar o projeto aos
133 diretores das escolas e obter o termo de adesão assinado. A proposta visa dar
134 maior celeridade ao processo, eliminando etapas desnecessárias após a
135 aprovação dos projetos nos mecanismos de apoio tradicionais da política
136 cultural. Ele enfatizou que a intenção não é tornar o pleito impossível, mas sim
137 facilitar o acesso dos atores culturais aos espaços das escolas. Ele propôs a
138 redação de um documento orientador para a apreciação dos membros,
139 destacando a importância da iniciativa para satisfazer os atores culturais e dar
140 mais celeridade aos processos. Acrescentou que é importante ressaltar que o
141 documento orientador deve estar pronto para ser utilizado antes da aprovação
142 dos editais. Reconheceu a necessidade de verificar como essa dinâmica
143 funcionaria para determinar se a proposta poderia ser votada nesta sessão ou
144 na próxima. **O PRESIDENTE** comentou que a votação vai ser mais protocolo
145 aqui. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** contribuiu à discussão, destacando
146 que é importante considerar o papel do gestor no processo. Nem sempre um
147 projeto a ser aprovado será submetido e executado no mesmo ano. Ele enfatizou
148 que o gestor responsável naquele momento pode não ser o mesmo no próximo
149 ano, o que pode acarretar em desafios adicionais para dar continuidade ao que
150 foi acordado com o proponente anteriormente. **O conselheiro Bjarne Furtado**
151 explicou que, uma vez aprovada a proposta, será estabelecida uma parceria com
152 a SEDUC, garantindo que a instituição esteja ciente do processo e assegurando
153 que, em casos de demanda, o projeto continue sendo implementado conforme
154 acordado. Essa é a intenção por trás da proposta apresentada. **O PRESIDENTE**
155 anunciou a abertura da votação de forma simples: se alguém fosse contra que a
156 pauta entrasse na ordem do dia naquela sessão, deveria levantar a mão; caso
157 contrário, não precisariam fazer nada. Após verificar que não houve objeções,
158 declarou que a pauta estava aprovada por unanimidade e seria incluída na
159 ordem do dia. Ele então passou a palavra para André Durand, concedendo-lhe
160 2 minutos para falar. **O conselheiro André Durand** propôs duas sugestões.
161 Primeiramente, mencionou um decreto assinado pelo ex-governador Eduardo
162 Braga que regula a utilização de espaços nos finais de semana, estabelecendo
163 horários de funcionamento. Sugere que a mesma carta de abertura de conta
164 enviada para os projetos contemplados seja reformulada e encaminhada para a
165 Secretaria de Educação, para que os proponentes tenham um documento de
166 amparo ao protocolar seus projetos, evitando problemas como os que ocorreram
167 com alguns proponentes que não conseguiram abrir suas contas nos bancos
168 municipais. Ele também destacou a importância de esclarecer se os espaços são
169 gratuitos ou financiados para os proponentes, ressaltou a necessidade de revisar
170 o decreto do ex-governador Eduardo Braga, que permite atividades culturais,
171 pedagógicas e esportivas nos finais de semana, para facilitar a execução dos
172 trabalhos culturais por parte dos artistas em Manaus e no estado do Amazonas.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

173 **O conselheiro Bjarne Furtado** respondeu às colocações feitas pelo conselheiro
174 André Durand, destacando que o processo faz parte da rotina da SEDUC. Ele
175 explicou que é necessário haver uma interlocução com o diretor da escola para
176 verificar questões como a necessidade de vigilância nos finais de semana, já que
177 as empresas de segurança geralmente possuem contratos que podem dificultar
178 o trabalho de seus agentes durante esse período. Enfatizou a importância de
179 alinhar essas questões com o diretor da escola no momento em que o
180 proponente apresentar o projeto, garantindo que não haja impedimentos e sim
181 uma adequação às necessidades da instituição, mencionou a necessidade de
182 uma relação amigável e dialética para resolver os conflitos que possam surgir,
183 ressaltando que a intenção é agilizar o processo e não criar obstáculos
184 desnecessários. **O conselheiro Dudson Carvalho** sugeriu que o processo
185 poderia ser facilitado se houvesse uma comunicação oficial entre as Secretarias,
186 permitindo que os gestores das escolas fossem informados previamente sobre
187 os artistas que desejam desenvolver projetos em suas instalações. Ele explicou
188 que, ao iniciar um projeto, o proponente precisa obter uma carta de anuência da
189 escola onde pretende realizar sua intervenção artística. Dessa forma, se
190 houvesse um acordo entre as Secretarias, os gestores já estariam cientes de
191 que seriam contatados por esses artistas e poderiam dar seu consentimento
192 antes mesmo da proposta ser submetida. Isso garantiria que o proponente já
193 soubesse onde executar seu projeto, seja em uma ou várias escolas, caso sua
194 proposta seja aprovada. que o proponente já soubesse onde executar seu
195 projeto, seja em uma ou várias escolas, caso sua proposta seja aprovada.
196 **Luciane Ituassú**, da Assessoria de Políticas Culturais da Secretaria, propôs que
197 o assunto seja discutido de forma extraordinária para entender melhor os
198 procedimentos necessários dentro da SEDUC, bem como os prazos desses
199 procedimentos e como impactam os prazos dos editais. Destacou a importância
200 de vincular esses processos aos instrumentos editalícios e sugeriu que fosse
201 trabalhada uma metodologia concreta para apresentar ao pleno e colocar em
202 votação. **O conselheiro Bjarne Furtado** esclareceu que a minuta já contempla
203 os elementos de fluxo tradicionais da SEDUC, incluindo a anuência no termo de
204 adesão da escola. Ele deixou a decisão de como proceder daqui para frente a
205 critério do colegiado. **O PRESIDENTE** propõe compartilhar o texto no grupo para
206 que os membros possam avaliar, fazer perguntas e sugerir mudanças, se
207 necessário. Ele sugere um prazo até sexta-feira para que todos possam ler o
208 documento com calma e enviar suas opiniões de volta. Essa dinâmica visa
209 garantir que o processo seja feito com cuidado e permita a participação tanto do
210 poder público quanto da sociedade civil. sugere a criação de um grupo comum
211 para discutir pautas que são relevantes tanto para o poder público quanto para
212 a sociedade civil, em vez de manter dois grupos separados. Ele menciona uma
213 proposta feita pelo Maick a respeito disso e sugere abrir espaço para outros
214 conselheiros apresentarem suas proposições. Em seguida, ele passa a palavra
215 para Beto para que ele possa apresentar sua proposta. **O conselheiro Roberto**
216 **Sá** propõe a criação de mecanismos simplificados para avaliação e liberação de



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

217 recursos destinados aos artistas autodidatas, que muitas vezes não possuem o
218 conhecimento técnico necessário para elaborar projetos nos moldes exigidos
219 pelos órgãos culturais. Ele destaca a dificuldade que esses artistas enfrentam ao
220 tentar acessar esses recursos e sugere que o conselho desenvolva uma forma
221 mais direta e simplificada para que eles possam apresentar suas propostas e
222 obter a liberação dos recursos de forma mais ágil. ressalta que sua proposta visa
223 representar os artistas que carecem do conhecimento técnico necessário para
224 elaborar e encaminhar projetos culturais. Ele enfatiza a dificuldade enfrentada
225 por esses artistas, tanto pela complexidade do processo de elaboração de
226 projetos quanto pela falta de uma forma simplificada de apresentar suas
227 propostas diretamente às entidades responsáveis pela liberação de recursos,
228 espera que o conselho considere a criação de um mecanismo para facilitar o
229 acesso desses artistas aos recursos oficiais. **O PRESIDENTE** destaca que a
230 questão da simplificação dos processos já está sendo trabalhada desde a Aldir
231 Blanc 1. Ele menciona que há limitações devido aos recursos públicos envolvidos
232 e às orientações do decreto federal e do tribunal de contas. Apesar dos esforços
233 para simplificar o processo, houve casos durante a Paulo Gustavo nos quais a
234 simplificação excessiva gerou conflitos internos na Secretaria devido a
235 dificuldades em conectar prazos e etapas, é importante continuar buscando
236 maneiras de simplificar os processos, se possível, ainda mais. Ele ressalta que
237 isso faz parte do planejamento, que inclui um trabalho intensivo de formação e
238 informação liderado pelo conselho e por outros profissionais, para fornecer um
239 suporte maior e garantir que mais pessoas tenham acesso aos recursos. No
240 entanto, ele observa que, ao simplificar, podem surgir interpretações distintas e
241 até mesmo pessoas não necessariamente da área do setor cultural acessando
242 o processo. Ele menciona que, durante o processo anterior, várias questões
243 tiveram que ser revisadas devido a denúncias recebidas, e que é importante
244 continuar monitorando e corrigindo eventuais problemas que surjam. Destaca os
245 esforços feitos para lidar com 600 e poucas propostas de 2000 e poucos
246 projetos, onde foi possível trazer muitos casos para o conselho e deliberar sobre
247 eles, inclusive enfrentando processos legais resultantes dessas decisões. Ele
248 reconhece que esses debates são válidos e sugere que na próxima reunião seja
249 discutida a estrutura dos editais, que será uma reunião extraordinária dedicada
250 a essas escutas e formatação dos editais. Disse que conseguem discutir isso.
251 Existe uma parte que não consegue fugir muito, que é a parte documental. No
252 entanto, se a documentação já está em dia no cadastro estadual de cultura e a
253 pessoa foi aprovada como trabalhador da cultura, isso já é um avanço
254 significativo. O próximo passo seria apresentar um projeto que seja avaliado
255 pelos responsáveis, o que é uma etapa fundamental no processo de acesso aos
256 recursos. **O conselheiro Maick Soares** expressou sua gratidão pela
257 oportunidade de fazer parte do conselho estadual de cultura, representando os
258 gestores de cultura do interior do estado. Ele propôs a criação de um grupo
259 unificado para todos os membros do conselho, visando facilitar a comunicação
260 e a colaboração entre os envolvidos. Enfatizou a importância de superar a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

261 divisão entre os grupos representativos do poder público e da sociedade civil.
262 Ele destacou a necessidade de um espaço conjunto onde todos os membros
263 pudessem colaborar de maneira respeitosa e discutir os assuntos pertinentes ao
264 conselho. A ideia foi discutida em conjunto com o secretário Apolo, presidente da
265 reunião, e recebeu apoio para avançar, sujeita à concordância de todos os
266 presentes. **O PRESIDENTE** retomou o protocolo para registrar em ata a proposta
267 apresentada pelo conselheiro Bjarne, referente à criação de um guia orientador
268 para os proponentes das próximas leis e editais. Em seguida, abriu uma votação
269 para decidir sobre o encaminhamento do documento. Aqueles que levantassem
270 a mão estariam a favor de receber o documento digitalmente para avaliação até
271 sexta-feira. Quem não levantasse a mão estaria concordando com a aprovação
272 imediata do documento após a leitura. **O conselheiro Pedro Cacheado** não
273 compreendeu a proposição da votação. **O PRESIDENTE** esclareceu que a
274 proposta em votação diz respeito ao documento orientador proposto pela
275 SEDUC. Esse documento visa facilitar o acesso dos proponentes aos espaços
276 das escolas públicas para a realização de projetos culturais, evitando
277 contratempos após a aprovação dos projetos. A votação consiste em receber o
278 documento digitalmente, ler com atenção e responder até sexta-feira. Na
279 votação, dois membros levantaram a mão indicando que desejam ler e deliberar
280 sobre o documento hoje, enquanto os demais votaram para receber o documento
281 digitalmente. Portanto, a maioria optou por receber o documento de forma digital.
282 Além disso, uma segunda proposta apresentada por Roberto Sá foi incluída na
283 pauta, referente à busca de mecanismos para simplificar os processos dos
284 editais. Por unanimidade, a pauta de incluir a busca por mecanismos para
285 simplificar os processos dos editais na próxima reunião ordinária foi aprovada.
286 Pediu para anotar para discutir o assunto no momento oportuno, possivelmente
287 durante a apresentação do edital, para que possam avaliar e decidir sobre as
288 medidas a serem tomadas. A proposta de criação de um grupo de WhatsApp
289 coletivo, unindo o poder público e a sociedade civil, foi aprovada por
290 unanimidade. Ficará a cargo da equipe responsável criar esse grupo coletivo, e
291 aí já delibera lá a minuta da Seduc para avaliação dos conselheiros. O
292 conselheiro André Durand propôs que o colegiado investigue a situação das
293 políticas culturais nos municípios, com foco na LPG e na PNAB. Ele compartilhou
294 a experiência de Alvarães para ilustrar a dificuldade de diálogo entre os gestores
295 municipais e os artistas locais, destacando a importância de estabelecer canais
296 efetivos de comunicação para garantir que as políticas culturais sejam
297 implementadas de forma eficaz e transparente, ressaltou a urgência de criar
298 conselhos, planos e fundos de cultura nos municípios até julho. Ele destacou a
299 importância de mobilizar esforços para garantir que todos os municípios estejam
300 engajados nesse processo. Além disso, propôs a criação de uma comissão no
301 pleno para convocar os secretários e coordenadores de cultura a fim de
302 esclarecer o processo dos editais e garantir transparência nas políticas culturais.
303 destacou o caso de Parintins, que ganhou destaque na imprensa devido à
304 aprovação de 16 projetos por uma única pessoa que fazia parte de uma



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

305 comissão de avaliação dentro da Secretaria. Ele enfatizou que os conselheiros
306 não podem ignorar essa situação e devem ser provocados pelas comunidades
307 artísticas para agir. Propôs convocar os secretários e coordenadores de cultura
308 para explicar a metodologia adotada nos processos de avaliação. Ele agradeceu
309 a orientação das advogadas presentes e destacou a importância de verificar os
310 CNPJs para garantir que os recursos sejam direcionados aos verdadeiros
311 agentes culturais. **Luciane Ituassú** esclareceu que, na reunião anterior, os
312 conselheiros solicitaram uma ação do fundo da Secretaria para promover nos
313 interiores o mesmo empenho na adesão à conclusão e realização dos CPFs. Ela
314 mencionou que a apresentação dessa ação estava prevista para a reunião atual,
315 porém, devido a eventos recentes, como o fórum nacional em Brasília e a marcha
316 dos municípios, onde o secretário Maick também esteve presente e solicitou a
317 prorrogação do prazo de 11 de julho, a discussão foi adiada para uma reunião
318 extraordinária. Luciane explicou que, nos bastidores, há informações sobre a
319 prorrogação do prazo e, por isso, decidiram esperar para apresentar a ação,
320 visando garantir sua qualidade e precisão, especialmente na comunicação com
321 os municípios. Ressaltou a importância de uma conversa posterior, visando
322 amadurecer a possibilidade e a viabilidade de buscar um diálogo mais estreito
323 com os municípios. Ela destacou que, apesar da inexistência de penalidades
324 diretas devido à falta de ingerência sobre outro poder, seria interessante
325 fortalecer essa interação. Além disso, Luciane abordou o tema recorrente da
326 cadeira na assessoria de políticas culturais, observando que este já é o segundo
327 encontro em que o assunto é trazido à mesa. Ela esclareceu que a assessoria
328 de políticas culturais está vinculada à Secretaria de Cultura. Ela informou que a
329 assessoria não foi criada exclusivamente para o CONEC ou para o fundo, mas
330 sim para lidar com uma variedade de questões. Explicou que, ao falar em
331 "cadeira", não se vê a viabilidade, considerando que é uma estrutura mais ampla,
332 uma gerência de Secretaria, que demandaria servidores específicos nomeados.
333 Isso é diferente da natureza jurídica que os conselheiros têm dentro da estrutura
334 da Secretaria. Ela enfatizou que se expressou de forma clara neste momento e
335 que está disposta a dialogar futuramente, se necessário. **O conselheiro Maick**
336 **Soares** acrescentou ao debate, destacando que representa uma organização de
337 gestores e que sua entrada no conselho estadual de cultura visa contribuir para
338 o diálogo entre todas as organizações e as gestões municipais. Ele explicou que
339 seu papel, assim como o dos secretários e coordenadores do fórum, não é uma
340 questão de autopromoção como representante dos gestores, mas sim uma
341 nomeação oficial por meio de decreto. Portanto, não se trata de intitular-se, mas
342 sim de ser reconhecido oficialmente a partir desse processo. Esclareceu para
343 todos os demais conselheiros e conselheiras que possuem uma cadeira neste
344 conselho com o intuito de facilitar o diálogo. Ele agradeceu o esforço de todos
345 os envolvidos no trabalho com os municípios em questões relacionadas aos
346 conselhos e à execução dos recursos, ressaltando que também estão
347 empenhados nessa tarefa. Sua proposta é compartilhar um relatório das
348 discussões e participações após cada reunião do conselho com os secretários e



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

349 coordenadores de cultura. Embora alguns municípios possam apresentar
350 dificuldades para o diálogo, a maioria deles permite acesso aos gestores,
351 facilitando a comunicação. Observou que este ano está sendo desafiador devido
352 aos processos eleitorais nos municípios. Ele notou que muitos secretários
353 deixaram seus cargos e, em alguns casos, as substituições ainda não foram
354 realizadas. Destacou que estão trabalhando para dialogar com a associação dos
355 municípios e com os prefeitos, conforme mencionado pela Dra. Luciane durante
356 a participação na marcha em Brasília em defesa dos municípios. Ele mencionou
357 que estiveram lá junto com membros da associação, apresentando o fórum e
358 enfatizando o desejo de estabelecer um diálogo mais próximo. Maick expressou
359 o desejo de estabelecer diálogo com os municípios que estão distantes não
360 apenas geograficamente, mas principalmente no aspecto do diálogo efetivo. Ele
361 mencionou que desejam abordar questões como a Lei Paulo Gustavo (LPG) e,
362 principalmente, o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) para a cultura, que é uma
363 das principais intenções da gestão do fórum. Mencionou a participação do
364 secretário Apolo no fórum dos secretários de cultura dos estados, onde foram
365 discutidas iniciativas para ampliar o prazo de envio do PAAR pelos municípios e
366 estados. Ele destacou os esforços conjuntos com a rede nacional, o fórum das
367 capitais e o fórum dos secretários estaduais para conseguir essa prorrogação de
368 prazo, visando evitar a exclusão de muitos municípios. Também mencionou que
369 estão solicitando a ampliação do prazo para implementação do CPF, não para
370 facilitar para os municípios, mas para auxiliar aqueles que estão enfrentando
371 dificuldades. Ele ressaltou a disposição do fórum para contribuir e colaborar com
372 os municípios nesse processo, contando com o apoio de todo o conselho. Pediu
373 cooperação para superar as barreiras existentes e afirmou que estão disponíveis
374 para qualquer tipo de tratativa e ação junto aos municípios do interior. **O**
375 **conselheiro Vanderley Vanderley Pinheiro** expressou a necessidade de
376 esclarecimento sobre a participação dos conselheiros da sociedade civil na
377 assessoria mencionada anteriormente. Ele destacou a importância dessa
378 participação, especialmente devido ao papel central do conselho na distribuição
379 dos principais mecanismos de incentivo à cultura no estado do Amazonas, como
380 a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo, que esses recursos passam diretamente
381 pelo conselho e, portanto, é essencial ter ao menos um membro da sociedade
382 civil dentro da assessoria para contribuir na construção das políticas culturais do
383 estado. Ele também mencionou o ponto levantado pelo conselheiro Maick sobre
384 a situação política em alguns municípios, onde não há um secretário de cultura
385 em exercício durante a execução de leis importantes. Nessas situações, os
386 conselheiros da sociedade civil sentem-se obrigados a intervir e fornecer suporte
387 aos artistas e produtores culturais locais que necessitam desses recursos
388 públicos, mas que correm o risco de perdê-los devido à inoperância do poder
389 público municipal. **O PRESIDENTE** destacou a questão levantada por Maick
390 sobre um encontro realizado para capacitar os secretários no interior e
391 implementar o CPF. Ele questionou se isso está sendo monitorado e dialogado.
392 Em seguida, esclareceu que as políticas públicas são um setor da Secretaria e



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

393 que esses gestores não têm autonomia para executar recursos do fundo
394 estadual de cultura. Ele destacou que, indiretamente ou diretamente, os
395 conselheiros fazem parte desse processo, pois as decisões de execução são
396 deliberadas dentro do conselho, e os gestores estão lá para implementá-las, não
397 para tomar decisões. Esclareceu que os gestores de políticas culturais do estado
398 tomarão decisões apenas nas políticas públicas que não envolvem diretamente
399 o fundo estadual de cultura. Ele enfatizou que as decisões relacionadas ao fundo
400 estadual de cultura são definidas nesta plenária, e não virão de fora. Os gestores
401 estão lá para organizar e executar o que for deliberado nesta plenária. Por
402 exemplo, a prestação de contas que será apresentada posteriormente é um
403 exemplo de como eles organizam e executam as políticas culturais conforme
404 definido aqui. Destacou que, embora tenha sido mencionado o setor de políticas
405 culturais, nenhum de seus atos se sobrepõe às decisões do conselho. Sua
406 função é assessorar e executar o que é decidido aqui nesta plenária. **O**
407 **conselheiro Dudson Carvalho** expressou sua preocupação em relação à
408 simplificação dos processos para acesso a editais culturais, especialmente para
409 os artistas e produtores culturais do interior que podem não ter habilidades
410 técnicas para lidar com documentação digital. Ele concorda que é necessário
411 simplificar o processo, não no sentido de eliminar documentos obrigatórios, mas
412 sim de encontrar maneiras de facilitar o acesso para aqueles que precisam dessa
413 simplificação. Propôs acionar a busca ativa e realizar tomadas de termo de
414 projetos em casos especiais, para que esses artistas possam participar dos
415 editais. Ele destacou a importância de olhar com carinho para esses artistas do
416 interior e reconhecer a dívida que têm com eles. Enfatizou que essa simplificação
417 não deve comprometer a qualidade dos projetos, mas sim garantir que todos os
418 interessados tenham a oportunidade de participar. Ele também destacou a
419 necessidade de discutir essa questão antes de colocá-la em votação nos fóruns,
420 pois muitas vezes essas pessoas não têm representantes no plenário e suas
421 preocupações podem não ser consideradas. Sugeriu que o conselho proponha
422 soluções para esse problema e encontre formas de contribuir, destacando que
423 já realizam esse tipo de processo em editais específicos. **Thiago Hermido**, da
424 assessoria de políticas culturais, destacou a importância de não apenas facilitar
425 o acesso aos mecanismos de apoio cultural, mas também de criar programas e
426 recursos específicos para os trabalhadores da cultura. Ele ressaltou que não é
427 ideal colocar essas pessoas em competição direta com outras que possuem
428 mais qualificações ou experiências, um edital específico criado no ano anterior,
429 que infelizmente teve poucos inscritos, mas que contemplava a busca ativa e a
430 ida às comunidades para identificar e legitimar esses trabalhadores da cultura.
431 Ele sugeriu que o fortalecimento do cadastro da cultura poderia facilitar a
432 participação desses trabalhadores nos editais, mesmo utilizando áudio e vídeo
433 como forma de apresentação, levando em conta que algumas pessoas podem
434 não ter habilidades técnicas para lidar com essas ferramentas, também enfatizou
435 a importância de entender as dificuldades reais enfrentadas por esses
436 trabalhadores, ao invés de apenas debater sobre a burocracia e a simplificação



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

437 dos processos. Ele concordou com a necessidade de fortalecer a busca ativa
438 nos interiores, mas destacou que é crucial resolver questões básicas, como a
439 falta de documentos de identificação, antes de permitir que esses trabalhadores
440 participem dos editais. **O conselheiro Roberto Sá Gomes** expressou sua
441 proposta de garantir acesso tanto para os mais experientes quanto para os
442 iniciantes na área cultural. Ele enfatizou que não se deve impor barreiras para
443 os artistas e produtores culturais, independentemente de seu nível de
444 inteligência ou preparo. Em vez disso, é importante avaliar sua atividade artística
445 e seu trabalho criativo como critério de julgamento. Essa abordagem busca
446 valorizar o mérito artístico em vez da formação educacional ou técnica dos
447 envolvidos. **O conselheiro Menciús Melo** iniciou sua fala compartilhando uma
448 lição aprendida ao longo de sua vida, destacando que o conhecimento não se
449 limita aos livros, mas pode ser encontrado em diversas formas, como na
450 habilidade de criar uma tarrafa, por exemplo. Ele ressaltou a importância de
451 reconhecer e valorizar os mestres e especialistas em diferentes áreas, mesmo
452 que suas habilidades não estejam relacionadas à educação formal. Em seguida,
453 abordou a importância do Conselho de Cultura em um contexto pós-pandemia,
454 afirmando que a sociedade cultural vai exigir soluções e conciliações desse
455 órgão. Ele propôs três diretrizes fundamentais: preservar, inovar e expandir.
456 Essas diretrizes visam preservar o patrimônio cultural existente, inovar ao incluir
457 novos artistas e formas de expressão cultural, e expandir as oportunidades para
458 todos os interessados em participar do cenário cultural. Ele compartilhou
459 experiências pessoais relacionadas a desafios enfrentados em editais culturais,
460 como a exigência da carta de anuência, e destacou a importância de superar
461 essas barreiras burocráticas para garantir o acesso equitativo aos recursos
462 culturais, as dificuldades enfrentadas por artistas do interior do Amazonas devido
463 à falta de infraestrutura, como a dificuldade de emitir certidões negativas em
464 áreas com acesso limitado à internet. Além disso, ele abordou as relações de
465 poder nos municípios do interior, destacando que os prefeitos tendem a
466 concentrar o poder e não costumam dividir as decisões com outros órgãos ou
467 instituições. Enfatizou que a pressão do governo do estado e da Secretaria de
468 Cultura é essencial para garantir a implementação de políticas culturais nos
469 municípios do interior, onde muitas vezes o interesse pela cultura é limitado pela
470 falta de incentivo e apoio externo. Reforçou a importância da ação efetiva por
471 parte do governo e da sociedade para promover mudanças significativas e
472 garantir o acesso equitativo à cultura em todas as regiões do estado. Ele
473 ressaltou que as palavras e leis por si só não são suficientes para promover
474 mudanças, sendo necessária uma pressão constante e efetiva para garantir a
475 implementação de políticas culturais inclusivas e acessíveis a todos. **A**
476 **conselheira Jordânia Galdino** começou sua intervenção saudando os
477 presentes e destacando a importância do Conselho de Cultura na formulação de
478 políticas públicas, especialmente após um período de inatividade. Ela ressaltou
479 a necessidade de diálogo e cooperação entre os poderes públicos e os
480 conselheiros para garantir o avanço das questões culturais. Em seguida, ela



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

481 abordou um problema específico relacionado à falta de ação por parte do
482 presidente da Câmara Municipal de Manacapuru, que estava retendo um projeto
483 de lei destinado a beneficiar projetos culturais na região. Jordânia expressou sua
484 preocupação com a politicagem que impedia a aprovação da lei e o acesso dos
485 fazedores de cultura aos recursos disponíveis. Ela propôs a criação de uma
486 comissão de cultura nas câmaras municipais do interior, semelhante à que existe
487 na Assembleia Legislativa, para garantir que questões relacionadas à cultura
488 sejam colocadas em pauta e aprovadas de forma mais eficiente. Jordânia
489 compartilhou um exemplo específico de uma situação em Manacapuru, onde os
490 recursos destinados à cultura estavam disponíveis, mas a inação política estava
491 impedindo sua utilização. Ao finalizar, destacou a importância do diálogo e da
492 cooperação entre os membros do conselho e propôs a criação de um grupo de
493 WhatsApp para discutir e resolver problemas emergentes relacionados à cultura
494 no estado. Ela reiterou a urgência em encontrar soluções para garantir que os
495 recursos destinados à cultura sejam utilizados de forma eficaz e equitativa em
496 todos os municípios. **O conselheiro Pedro Cacheado** iniciou sua intervenção
497 destacando sua atuação na área do audiovisual e como produtor cultural. Ele
498 trouxe à discussão a necessidade de envolver os Ministérios Públicos municipais
499 como um mecanismo para pressionar ações nas municipalidades. Pedro
500 enfatizou que a Secretaria de Cultura (SEC) e o fórum não seriam capazes de
501 influenciar diretamente os prefeitos, sugerindo que a atuação política é
502 necessária para garantir a implementação de políticas culturais nos municípios.
503 Ele ressaltou a importância de mobilizar as pessoas para protestar e comparecer
504 às câmaras municipais e aos Ministérios Públicos como uma forma de fazer valer
505 as demandas culturais. Reconheceu as dificuldades enfrentadas nesse contexto,
506 especialmente devido às conexões políticas, mas enfatizou a necessidade de
507 fazer o pacto federativo funcionar para garantir o desenvolvimento cultural em
508 todos os níveis. Além disso sugeriu a oferta de formação para os gestores
509 municipais, visando capacitar esses indivíduos a defenderem e sensibilizarem
510 os prefeitos e as câmaras municipais sobre a importância da cultura. Ele
511 destacou a importância desse tipo de iniciativa para fortalecer o entendimento e
512 o compromisso com a cultura em todos os níveis de governo. Abordou a questão
513 da burocratização no âmbito das políticas culturais, destacando que, apesar das
514 críticas, o estado do Amazonas apresenta um dos processos mais
515 desburocratizados do Brasil em suas secretarias estaduais e municipais. Ele
516 levantou preocupações sobre os possíveis impactos de uma desburocratização
517 excessiva, argumentando que isso poderia abrir espaço para indivíduos não
518 qualificados tentarem obter verbas públicas destinadas à população local. Se
519 preocupa com a proliferação de projetos culturais liderados por pessoas que têm
520 outras ocupações e encaram a cultura como uma atividade extra, enquanto
521 profissionais de outras áreas não adotam essa abordagem. Ele enfatizou o papel
522 dos educadores culturais na sociedade e a importância de construir sobre uma
523 lacuna existente, referindo-se aos muitos fazedores de cultura não contemplados
524 pelos editais. Concordou com a proposta de Thiago de criar editais específicos



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

525 para populações que enfrentam dificuldades de acesso digital e sugeriu que o
526 conselho e os comitês de cultura considerem a provisão de agentes digitais em
527 cada cidade para auxiliar esses fazedores de cultura. Ele destacou a
528 disponibilidade de recursos como salas equipadas com internet em instituições
529 como as universidades estaduais e os tribunais regionais eleitorais, sugerindo
530 que esses espaços poderiam ser utilizados para facilitar o acesso digital para os
531 fazedores de cultura. Ressaltou a importância de garantir que os fazedores de
532 cultura tenham a capacidade de gerir eficazmente os recursos financeiros que
533 recebem, independentemente do montante. Ele destacou a necessidade de
534 sensibilidade por parte dos órgãos responsáveis e a importância de fornecer
535 orientação e suporte técnico adequados para esses indivíduos. Ao mencionar
536 valores que podem variar de 40 a 1 milhão de reais, Pedro enfatizou a
537 diversidade de recursos que os fazedores de cultura podem acessar e a
538 responsabilidade que isso implica. Ele reforçou a ideia de que a orientação
539 técnica é essencial para garantir que esses recursos sejam utilizados de forma
540 eficiente e responsável. **O conselheiro Bjarne furtado** compartilhou sua
541 experiência como artista visual e músico, destacando a importância da
542 democratização do acesso à cultura e da participação social. Ele ressaltou a
543 necessidade de políticas culturais que busquem resolver os problemas em prol
544 do maior número possível de participantes. Referindo-se à preocupação
545 levantada por Pedro Cacheado sobre a baixa porcentagem de fazedores de
546 cultura contemplados, enfatizou a importância de um estudo cuidadoso para
547 evitar armadilhas e garantir que as políticas sejam eficazes. Além disso,
548 expressou uma dúvida relacionada à proposta da Secretaria de Educação
549 (SEDUC) para facilitar o acesso de projetos culturais às escolas. Ele explicou
550 que a intenção era evitar empecilhos burocráticos que poderiam surgir quando
551 os projetos fossem implementados nas escolas após serem aprovados.
552 Compartilhou que redigiu um documento orientador sobre essa proposta e
553 solicitou feedback dos conselheiros até sexta-feira. Ao concluir, ele perguntou se
554 os conselheiros poderiam enviar suas considerações sobre o documento via
555 WhatsApp para que pudessem finalizar a proposta. **O PRESIDENTE** perguntou
556 se todo mundo dá ok, está tudo certo. Quem não falar nada é porque está de
557 acordo sobre o documento orientador proposto pelo conselheiro Bjarne. Ele
558 explicou que o material seria integrado à documentação que seria disponibilizada
559 durante o processo de inscrição dos projetos. Ao fazer isso, ele indicou que o
560 assunto estava encerrado e que o documento seria parte oficial do processo. **O**
561 **PRESIDENTE** expressou sua gratidão ao Conselheiro Bjarne e solicitou ao
562 administrativo que disponibilizasse o documento que recebeu retorno da
563 SEDUC, para fortalecer ainda mais a matéria discutida. **O conselheiro Elson**
564 **Rocha** fez uma observação valiosa sobre a importância de cumprir os prazos
565 estipulados para as intervenções, visando avançar na pauta da reunião. Ele
566 solicitou aos conselheiros que respeitem o tempo de dois minutos para suas
567 falas, com um minuto adicional para finalização, para garantir a eficiência do
568 encontro. **O PRESIDENTE** explicou que estão entrando na ordem do dia, o



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

569 momento em que os temas previamente comunicados aos membros do plenário
570 serão abordados. Durante essa fase, serão apresentados os assuntos de
571 competência do CONEC, além das deliberações das câmaras setoriais. Serão
572 discutidos e votados os temas em trâmite no conselho, incluindo as proposições
573 já apresentadas, sem a inclusão de novos assuntos. Os temas a serem
574 discutidos e votados serão aqueles previamente comunicados aos membros que
575 compõem o plenário. Eles podem incluir assuntos de competência do conselho,
576 deliberações das câmaras setoriais e proposições apresentadas pela mesa
577 diretora ou pelos próprios membros. Estes temas abordarão questões
578 relacionadas às políticas culturais, projetos em tramitação, demandas da
579 sociedade civil e outros assuntos pertinentes à atuação do conselho. **Na ORDEM**
580 **DO DIA**, temos os seguintes temas: Eleição do secretário geral para o ano de
581 2024; Aprovação do calendário anual; Prestação de contas FEC 2023;
582 Constituição de uma comissão de trabalho para dar continuidade às ações
583 relacionadas ao plano estadual de cultura; Proposições incluídas na pauta de
584 hoje. Estes são os assuntos que serão discutidos e votados durante a reunião.
585 **O PRESIDENTE** iniciou com a eleição para o cargo de secretário geral. Informou
586 que agora, a doutora Luciane irá conduzir as explicações sobre como os
587 membros podem se candidatar e esclarecer eventuais dúvidas. Ressaltou que é
588 um momento crucial para a escolha do novo secretário geral, e esperamos que
589 o processo transcorra de forma organizada e justa. **Luciane Ituassú** iniciou sua
590 fala ratificando algumas informações após o presidente ter se antecipado. Ela
591 destacou que os participantes online estavam visualizando a tela compartilhada.
592 Informou que a Secretaria Geral faz parte da direção do CONEC, juntamente
593 com o presidente e o vice-presidente. O titular da Secretaria Geral é eleito pelo
594 plenário entre seus membros, como ocorrerá na primeira sessão do ano. Quanto
595 ao voto secreto, ela esclareceu que essa obrigatoriedade se aplica apenas
596 quando há mais de um candidato. Explicou que, caso haja apenas um candidato,
597 a escolha será por aclamação. No caso de múltiplos candidatos e empate, os
598 critérios de desempate seguem o regimento interno, considerando o maior tempo
599 de atuação no conselho e maior idade. O mandato do titular da Secretaria Geral
600 é de um ano, sendo vedada a recondução no ano seguinte. Ela detalhou as
601 competências da Secretaria Geral, subordinada ao presidente do conselho,
602 conforme estabelecido no artigo 21 do regimento interno. Essas competências
603 incluem dirigir, fiscalizar, orientar e executar serviços administrativos e técnicos,
604 auxiliar o presidente e os membros do conselho em suas atividades, organizar a
605 documentação das reuniões e a agenda dos trabalhos, participar das sessões
606 plenárias e redigir as atas ou designar alguém para fazê-lo, preparar processos
607 e encaminhá-los ao presidente, autorizar a devolução de documentos e emitir
608 certidões visadas pelo presidente, tomar medidas administrativas determinadas
609 pelo presidente para convocar e realizar reuniões do conselho, gerenciar
610 expediente, protocolo geral, contabilidade e arquivo, além de ler as atas da
611 sessão plenária e assiná-las junto com o presidente após aprovação. Também
612 destacou que, em casos de impedimento ou ausência, o vice-presidente substitui



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

613 o presidente, como já ocorreu em reuniões anteriores. Esclareceu que, na
614 ausência do vice-presidente, o membro titular da Secretaria Geral assumirá a
615 substituição do presidente. Em caso de vacância do cargo de Secretário Geral,
616 seja por ausência, afastamento ou outro motivo, será realizada uma nova eleição
617 para preencher a vaga dentro do prazo máximo de 30 dias. Concluiu oferecendo
618 um breve resumo sobre o funcionamento da Secretaria Geral. Em seguida,
619 solicitou aos presentes informações sobre a existência de candidatos para a
620 eleição mencionada. **O PRESIDENTE** foi claro em dizer: "Já me incluo fora dela",
621 referindo-se ao que foi mencionado sobre se candidatar. Em seguida, ele
622 perguntou se há candidatos para a eleição. **O conselheiro Pedro Cacheado**
623 anunciou sua candidatura, dizendo que gostaria de dividir o trabalho com os
624 demais e com o antigo secretário também. **O PRESIDENTE** expressou seu apoio
625 à candidatura de Pedro Cacheado. **O conselheiro Pedro Cacheado** então
626 levantou uma questão sobre a possibilidade de mudança na situação da
627 secretaria neste ano. **O PRESIDENTE** confirmou que estão empenhados em
628 realizar essa mudança. **O conselheiro Pedro Cacheado** mencionou que, neste
629 ano, o período de exercício contará até o mesmo mês do próximo ano. **O**
630 **PRESIDENTE** falou sobre a eleição que ocorrerá nessa mesma sessão
631 ordinária, porque é a primeira do ano. Ele mencionou que até lá terão 12 sessões
632 e que na 12ª sessão será realizada a eleição para o próximo mandato, que
633 iniciará na 13ª sessão. Ele fez referência aos números das sessões (39 e 40),
634 destacando a importância de verificar os detalhes corretamente. Apolo então
635 perguntou se há mais algum candidato interessado em se candidatar. **O**
636 **conselheiro André Durand** levantou uma questão de esclarecimento quanto ao
637 seu mandato como Secretário Geral. Ele explicou que foi empossado em maio
638 do ano anterior e, segundo o regimento, deveria cumprir um ano de mandato. No
639 entanto, devido a um atraso na eleição, ele não completou o período integral até
640 maio deste ano. Expressou o desejo de continuar no cargo, destacando a
641 gratificação do trabalho, mas respeitando a decisão de Pedro Cacheado, que se
642 candidatou. Ele enfatizou que seu mandato como conselheiro do secretário geral
643 é de um ano e que, mesmo tendo sido reconduzido ao cargo de conselheiro, está
644 disposto a somar forças. André mencionou Pedro Cacheado e manifestou
645 esperança de que no próximo ano, se possível, ele possa retornar ao importante
646 trabalho de promover a cultura em Manaus e no Amazonas como um todo.
647 **Luciane Ituassú** começou parabenizando André Durand pelo trabalho realizado
648 até o momento. Em seguida, abordou a questão da recondução, conforme
649 estipulado pelo regimento interno do conselho. Ela explicou que o regimento
650 estabelece certas restrições quanto à recondução ao cargo de Secretário Geral,
651 que serão revisadas no próximo ano. Discutiu a interpretação jurídica do prazo
652 de um ano para o mandato, destacando a importância de haver um conselho
653 ativo durante o período do secretariado. Ela mencionou os avanços alcançados
654 entre a transição do antigo para o novo conselho durante as reuniões,
655 enfatizando a disponibilidade de André no exercício do secretariado, o que o
656 tornou essencial para o trabalho do grupo. Dessa forma, concluiu que o



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

657 conselheiro André Durand sempre foi visto como o secretário pela equipe, e que,
658 portanto, não há como fugir dessa realidade. **O PRESIDENTE** iniciou
659 comentando sobre a possibilidade de o próximo secretário, seja o conselheiro
660 André Durand ou outro candidato futuro, enfrentar circunstâncias semelhantes
661 ao final de seus mandatos. Ele observou que o término do mandato pode criar
662 um hiato antes da próxima eleição, um processo complexo que precisa ser
663 discutido na assembleia. Em seguida, perguntou se há mais algum candidato
664 interessado. Com a ausência de outros candidatos, Pedro Cacheado foi
665 aclamado como o novo Secretário Geral do Conselho de Cultura. Então instruiu
666 Pedro e André a procederem com a cerimônia simbólica de passagem de
667 responsabilidades, mencionando que "passar a faixa" na verdade significava
668 "passar a pasta". Ele pediu que ambos se aproximassem para serem vistos por
669 todos na sala. Após a eleição e a cerimônia de transição, Marcos Apolo solicitou
670 que André Durand e Pedro Cacheado se dirigissem ao centro da sala. "No uso
671 das atribuições que me foram conferidas pelo parágrafo primeiro do artigo quinto
672 da lei número 5418 17/05/2021, e pelo artigo 15 do regimento interno deste
673 conselho, atendendo ao disposto no artigo 16, também no registro interno, diante
674 da deliberação dos membros do Conec, ocorrida na 28ª reunião ordinária de
675 5/01/2024, que elegeram os seus, que elegeram o seu representante na diretoria
676 do conselho estadual de cultura do Amazonas, declara empossado o senhor
677 Pedro cacheado, como secretário geral do conselho estadual de cultura e
678 determina a expedição da sua portaria de Posse para que surta os efeitos legais
679 para atuação. Após a publicação da portaria, peço que seja feito o arquivamento
680 na Secretaria geral do CONEC, visando o registro dos arquivos do conselho e
681 respeitando os procedimentos de praxe". Nesse sentido, declarou a posse de
682 Pedro Cacheado como Secretário Geral do Conselho Estadual de Cultura,
683 mencionando as atribuições conferidas pelos dispositivos legais e regimentais
684 pertinentes. Ele ordenou a expedição da portaria de posse e solicitou o
685 arquivamento na Secretaria Geral do CONEC, seguindo os procedimentos
686 habituais de registro. Após felicitar o conselheiro Pedro pela posse, agradeceu a
687 atuação do ex-secretário André Durand à frente da Secretaria e deu as boas-
688 vindas ao novo Secretário Geral. Ele desejou sucesso ao Pedro em sua
689 participação na diretoria do CONEC e convidou-o a falar. **O atual secretário**
690 **geral, Pedro Cacheado** dirigiu palavras de agradecimento ao conselheiro André
691 Durand, reconhecendo-o como um excelente secretário e mencionando o
692 aprendizado adquirido ao longo do período em que trabalharam juntos. Ele
693 expressou sua esperança de estar à altura do legado deixado pelo conselheiro
694 no cargo. **O conselheiro André Durand** mencionou os cerca de 120
695 memorandos para acompanhar, o que o emociona. Ele destacou a importância
696 de representar os 62 municípios, incluindo Manaus, e relembrou suas origens
697 nos beiradões, entre povos originários, quilombolas e comunidades
698 LGBTQIAPN+, muitas vezes esquecidas pelos representantes públicos. André
699 enfatizou que esses grupos são frequentemente lembrados apenas durante
700 campanhas políticas, mas depois são negligenciados. Ele desejou boas-vindas



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

701 a Pedro e o encorajou a assumir o cargo com responsabilidade, destacando sua
702 importância no conselho. **O PRESIDENTE** informou que a equipe preparou uma
703 pequena homenagem a André, que foi nomeado em 9/05/2023. André Durand é
704 professor licenciado em dança pela Universidade do Estado do Amazonas
705 (ESAT), licenciado em letras pela Universidade Paulista campus Manaus, possui
706 pós-graduação em políticas públicas e gestão de serviço social, é mestre em
707 dança pela rede Londres de ensino, e participou de cursos livres na Faculdade
708 Sul Mineira, incluindo programas de formação e cursos de dança. É membro do
709 Conselho Internacional de Dança (CID). Em 2023, ele conduziu mais de 10
710 reuniões setoriais com a participação de um público superior a 170 pessoas.
711 André também liderou as setoriais em colaboração com a Secretaria de Cultura.
712 Durante a elaboração dos editais da Lei Paulo Gustavo, participou das oitavas da
713 LPG em diversas localidades do interior do Amazonas, como Santo Antônio de
714 Sá, Fonte Boa, Manacapuru, Iranduba, Itaquatiara, Alvarães, comunidade
715 Nogueira, Barreirinha, Humaitá, Novo Airão, Manaquiri, entre outras. expediu
716 mais de 120 memorandos abordando diversos assuntos e solicitações,
717 representando os interesses da classe artística em geral. Em 2024, organizou a
718 primeira reunião editorial de dança, na qual sua suplente Jady Barbosa esteve
719 presente junto a mais de 20 representantes do segmento artístico de formato
720 livre. Ele coordenou escutas online para um projeto de formação do PNAB,
721 realizado de 23 a 24/05/2024. Ah, e tem algumas fotos aqui também.
722 Parabenizou o conselheiro André, pelo seu trabalho e dedicação. Destacou que
723 era testemunha da proatividade, notando como ele levantou diversas bandeiras
724 e prosperou. Em seguida, sugeriu proceder com a troca de cargos, convidando
725 o ex-secretário a se juntar a eles. Ele brincou ao dizer que André estava
726 "carinhosamente destituído", acrescentando que era apenas uma piada
727 seguindo o roteiro. Continuando, expressou gratidão de coração. **O conselheiro**
728 **André Durand** recebeu o novo secretário geral, Pedro Cacheado, com as
729 seguintes palavras: "Seja bem-vindo. Se der errado, só lembra uma coisa, o teu
730 papel é fiscalizar aquela empresa que está nos municípios." **O PRESIDENTE**
731 continuou a ordem do dia, visando avançar nos trabalhos enquanto alguns
732 colegas precisavam se retirar, como evidenciado pelo quórum online na tela. Ele
733 mencionou a sugestão de calendário feita pela equipe de apoio, propondo que
734 as reuniões ocorram toda primeira quarta-feira do mês, das 14h às 17h ou das
735 14h às 16h, dependendo da confirmação da equipe de apoio representada por
736 Symone Farias. Corrigindo, ele esclareceu que seria até as 17h. As datas
737 sugeridas são 3, 7, 4, 2 e 6 de 14. Perguntou se todos estavam de acordo com
738 o vice conduzindo as reuniões na primeira quarta-feira do mês. Após
739 confirmarem, ele pediu para que manifestassem concordância sem necessidade
740 de levantar a mão, apenas para registro. Ele lembrou que houve uma mudança
741 para novembro, marcando a reunião para o dia 6 devido ao feriado do dia 2, e
742 destacou a necessidade de fechar a folha antes do dia 10. Após essas
743 deliberações, ele afirmou que estava decidido. Para o próximo ano, explicou que
744 em janeiro geralmente fazem apenas uma reunião online, considerando como



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

745 uma espécie de férias combinadas, focando na captura de tela e discutindo
746 pautas se necessário. Prosseguiu com a discussão sobre o calendário e avançou
747 para a próxima pauta, que seria a prestação de contas. Ele solicitou que em
748 todos os encontros futuros, houvesse uma atualização do Fundo Estadual de
749 Cultura, destacando que o extrato já tinha sido compartilhado com todos. Ele
750 mencionou que gostaria de apresentar os rendimentos, incluindo juros, e
751 convidou os participantes a dividirem a tela para visualizarem juntos. Marcos
752 notou que a votação anterior já tinha sido concluída e todos aprovaram, então
753 ele estava apenas compartilhando para ganhar tempo. **A conselheira Jordania**
754 **Galdino** perguntou aos conselheiros presentes sobre quando seria discutida
755 novamente a pauta do Plano Estadual de Cultura. Ela mencionou que gostaria
756 de ouvir a opinião da conselheira Lucimar, que ainda estava online, pois havia
757 um prazo para a elaboração do plano estadual, possivelmente em julho, e queria
758 confirmar se houve alguma mudança nesse cronograma. Solicitou o
759 posicionamento dos conselheiros sobre o assunto. **O PRESIDENTE** respondeu
760 que a questão estava na pauta para formação de uma comissão de trabalho. **A**
761 **conselheira Jordania Galdino** complementou, explicando que essa comissão
762 seria para colaborar com o poder público nas iniciativas pertinentes. **O**
763 **PRESIDENTE** esclareceu detalhando a execução financeira da lei. Ele
764 mencionou que o fundo recebeu um total de 51.714.200,41 reais, distribuídos
765 conforme o artigo quinto para o audiovisual e o oitavo para outras linguagens
766 artísticas. A maior parte, 73,57%, foi destinada ao audiovisual, totalizando
767 38.046.137,24 reais. Até o momento, foram executados 37.500 reais, deixando
768 um saldo em caixa de 2.626.386,58 reais, atualizado recentemente em maio.
769 Destacou que esse montante continua rendendo enquanto não utilizado. Ele
770 passou então para a próxima parte da apresentação, que incluiu o extrato
771 detalhado das outras linguagens, mostrando como os recursos foram aplicados
772 e os pagamentos efetuados. Explicou que os pagamentos aos proponentes são
773 realizados conforme a execução da lei. Ele prosseguiu mencionando uma
774 simulação de rendimento que foi feita para estimar o rendimento dos recursos
775 se permanecerem investidos até o final do ano, que é o prazo de execução
776 estipulado. Apolo destacou a possibilidade de executar esses recursos
777 imediatamente para que possam render mais, considerando que não há mais
778 projetos pendentes para o audiovisual contemplar neste momento. Explicou que
779 atualmente não é mais possível contemplar projetos no audiovisual com os
780 recursos disponíveis. Ele ressaltou a sugestão da equipe de que, a qualquer
781 momento, esses recursos podem ser utilizados para contemplar projetos que
782 ainda estão habilitados ou para iniciar uma nova ação por meio de um novo
783 edital. Apolo detalhou que foi feita uma simulação de rendimento, estimando que,
784 a cada mês que os recursos permanecerem na conta, eles poderão render em
785 média 21 mil reais. Ele mostrou uma tabela que demonstra variações na taxa de
786 rendimento ao longo dos meses, destacando que essas oscilações influenciam
787 no aumento do valor mensalmente. A ação proposta precisa ser direcionada
788 especificamente para o audiovisual. **O conselheiro André Durand** expressou



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

789 sua opinião, mencionando que uma nova iniciativa poderia beneficiar mais
790 diretamente aqueles que não conseguiram se habilitar a tempo. Ele enfatizou
791 que essa ação poderia permitir que os juros fluíssem de forma mais eficaz.
792 Dirigindo-se ao secretário Pedro, destacou que o setor de audiovisual havia sido
793 muito questionado pela classe artística. Ele sugeriu que ao saberem sobre o
794 aumento dos juros e o excedente disponível, os interessados no setor poderiam
795 questionar o que poderia ser feito para melhorar a situação para o audiovisual.
796 **O secretário Geral** comentou com Menciús, sugerindo que ele considerasse a
797 frequência de trabalho na música, com shows em casas noturnas e bares
798 acontecendo diariamente. Em contraste, ele apontou que os profissionais do
799 audiovisual muitas vezes enfrentam oportunidades de trabalho mais escassas,
800 ocorrendo apenas uma vez por ano. Mencionou de maneira descontraída que
801 está consciente do desafio que enfrenta como secretário, vindo de um
802 background musical como DJ. Ele destacou que no ano passado já iniciaram um
803 processo para incluir suplentes em todas as categorias, visando explorar novas
804 oportunidades de trabalho. Pedro ressaltou que, embora reconheça os méritos
805 do setor audiovisual, com grandes produções em vista para este e o próximo
806 ano, ele está propondo uma nova consulta à classe para decidir sobre a
807 distribuição dos recursos disponíveis. Com um montante de 2 milhões e 600 mil
808 reais ainda disponível, ele expressou o interesse em explorar a possibilidade de
809 realizar novos editais de formação, enquanto lembra que há recursos destinados
810 também para outras linguagens artísticas. **O PRESIDENTE** mencionou que
811 foram contemplados 242 projetos. Agora, voltou rapidamente ao ponto anterior
812 para fornecer os dados necessários. Assim que retornar a esse slide, abrirá a
813 votação. **O conselheiro Menciús Melo** destacou que é um segmento muito rico,
814 mas apenas três projetos foram contemplados para dois. **O PRESIDENTE**
815 mencionou que houve capacitação, informação e qualificação no cineclubismo,
816 com percentuais e valores destinados para diversas categorias como
817 complementação, finalização, desenvolvimento de obras e seriados, difusão,
818 jogos eletrônicos, distribuição, licenciamento, pesquisa, preservação,
819 digitalização e acervo. Ele enfatizou que não estava seguindo uma ordem
820 específica ao mencionar esses itens. Destacou que cerca de 61% dos recursos
821 foram destinados à produção de conteúdo, como filmes. Também informou que
822 foram contemplados 242 projetos no segmento audiovisual. Ele expressou a
823 opinião de que a votação em questão seria a primeira votação para decidir se a
824 execução dos recursos seria definida pelo conselho ou se seria necessária uma
825 conversa em setorial, focada exclusivamente no audiovisual. **A conselheira**
826 **Lucimar Marques** cumprimentou a todos e se identificou como conselheira de
827 cultura popular de matriz ibérica, falando diretamente de Barreirinha. Ela
828 observou que os rendimentos mencionados são de 2 milhões, destacando que
829 esses valores são separados, um pertencente à conta do audiovisual e o outro
830 destinado às outras linguagens, sendo rendimentos distintos. **O PRESIDENTE**
831 explicou que após fechar a prestação de contas do audiovisual, ele apresentaria
832 também a prestação de contas das outras linguagens. **A conselheira Lucimar**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

833 **Marques** interveio para esclarecer que o rendimento total é de 2 milhões, mas o
834 **PRESIDENTE** corrigiu, indicando que esse valor se refere apenas ao rendimento
835 do audiovisual, ressaltando que as contas são separadas para cada ação
836 específica. Agradeceu a compreensão da conselheira Lucimar. Ela confirmou
837 que era isso que gostaria de entender e agradeceu. **O PRESIDENTE** então
838 colocou em votação se deveriam convocar um setorial de audiovisual para definir
839 a execução do recurso ou se isso seria decidido pelo conselho. **O conselheiro**
840 **Mencius Melo** observou que se o setorial for convocado, o conselho não terá
841 capacidade de emitir opiniões sobre o assunto. **O secretário Geral** esclareceu
842 que ele trará a discussão da setorial para o conselho, e o conselho precisará
843 legitimar essa decisão. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** cumprimentou os
844 presentes e explicou que o maior montante do recurso do Paulo Gustavo está
845 destinado ao audiovisual, representando mais da metade do total. Ele destacou
846 que essa é a razão pela qual algumas pessoas observam os valores e
847 questionam as discrepâncias. Seu objetivo foi fornecer esclarecimentos sobre
848 essa distribuição. **O secretário Geral** mencionou que a Lei Paulo Gustavo foi
849 um edital direcionado ao audiovisual, com 70% do valor destinado
850 especificamente para esse segmento. **O conselheiro Mencius Melo** acha que
851 os conselheiros já estão inscritos. **A conselheira Jordania Galdino** expressou
852 sua opinião sobre o assunto, destacando que apoia a ideia de Pedro Cacheado
853 levar a questão para a setorial do audiovisual. No entanto, ela enfatizou a
854 importância de priorizar os mais contemplados do interior. Enfatizou que as
855 regiões metropolitanas já devem estar bem contempladas, mas é essencial dar
856 oportunidades aos artistas e projetos do interior do estado. **O secretário geral**
857 afirmou que será realizado o habitual acordo, distribuindo 50% dos recursos para
858 o interior e 50% para a capital. Em relação ao entendimento, ele mencionou que
859 se trata de um diagnóstico informal das necessidades atuais da classe, que está
860 com a produção aquecida. Surgiu a questão se talvez seja necessário direcionar
861 mais recursos para formações e bolsas de estudo fora da região. Além disso, ele
862 sugeriu a possibilidade de lançar editais para aquisição de equipamentos, devido
863 à escassez local. Ele está em contato com a comissão estimuladora do fórum do
864 audiovisual para agendar uma reunião e discutir essas propostas, visando
865 alcançar o melhor resultado para todos os envolvidos, considerando também o
866 impacto da legislação recente, como a PNAB de Paulo Gustavo. **O conselheiro**
867 **Mencius Melo** sugeriu ao secretário que as devolutivas sejam feitas o mais
868 rapidamente possível, para evitar atrasos desnecessários com os recursos
869 parados. Ele destacou a importância de agir prontamente nesse sentido. **O**
870 **secretário geral** observou que o recurso parado é bom, enquanto **o conselheiro**
871 **Mencius Melo** ressaltou que, apesar de ser bom, está parado. **O secretário**
872 **Geral** explicou que considerando o processo do edital e sua tramitação, incluindo
873 a minuta e a consulta pública, além das audiências com a classe, há um prazo
874 estimado de pelo menos dois meses. Durante esse período, aproximadamente
875 40 mil reais adicionais poderão ser acrescentados ao montante disponível. Ele
876 está consciente da importância de aumentar a circulação de dinheiro na classe



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

877 artística, que engloba diversas áreas como artes visuais, música, técnicos,
878 locações, entre outros. Expressou sua gratidão à UEA e à FETAM pelo suporte,
879 destacando que atualmente a comunidade teatral está bem assistida. **Anne**
880 **Paiva** lembrou que as regras da LPG continuam em vigor. Se algum proponente
881 já foi beneficiado em editais anteriores do audiovisual, não poderá ser
882 contemplado nos editais atuais. **O conselheiro Dudson Carvalho** expressou
883 sua opinião, sugerindo que seria importante o conselho considerar a
884 possibilidade de um novo edital que incorporasse as demandas da base. Ele
885 enfatizou que, na sua visão, o conselho provavelmente não aprovaria o repasse
886 do valor para apenas três proponentes, o que seria uma posição minoritária.
887 Argumentou que é crucial resolver urgentemente as demandas da base e abrir
888 a concorrência para todo o estado, visando alcançar um consenso e concluir
889 essa pauta para aguardar as próximas etapas do processo. **O conselheiro**
890 **Mencius Melo**, dirigindo-se ao secretário geral, reiterou o encaminhamento
891 proposto pelo conselheiro Dudson. Ele enfatizou que a sugestão do conselheiro
892 Dudson é colocar o edital em primeiro plano e incorporar as demandas dentro
893 dele. Esclareceu que, na visão desse conselheiro, o conselho deveria decidir
894 pela criação de um novo edital para contemplar essa abordagem. **O conselheiro**
895 **Bjarne Furtado** destacou a intervenção do secretário geral, que abordou um
896 ponto crucial. Ele mencionou que o secretário geral planeja consultar a classe
897 para identificar quais são as prioridades em termos de alocação de recursos,
898 divididos em percentuais. Enfatizou a importância dessa consulta antes de
899 qualquer decisão sobre a produção de um novo edital, pois isso permitirá que
900 sejam conhecidas as demandas da classe, como bolsas de estudo, cursos,
901 oficinas e produção. Ele expressou a opinião de que é fundamental promover
902 essa escuta ativa junto à classe, pois são eles que melhor conhecem suas
903 necessidades, evitando assim uma abordagem unilateral de cima para baixo. **O**
904 **conselheiro André Durand** sugeriu que o representante da classe considere
905 uma escuta efetiva e propôs que o edital seja equitativo, com 50% dos recursos
906 destinados à capital e 50% ao interior. Além disso, ele recomendou iniciar um
907 mapeamento das pessoas acima de 60 anos que atuam no campo do
908 audiovisual, uma iniciativa já em curso em municípios como Tefé e Alvarães.
909 Enfatizou a importância de reconhecer a presença significativa de idosos, bem
910 como de pessoas com deficiência, como cadeirantes, que são produtoras
911 atuantes no setor. Ele sugeriu que um edital dedicado a esses grupos seria uma
912 inovação e uma demonstração do compromisso da lei com políticas afirmativas
913 e inclusão. Concluiu expressando apoio à proposta de trazer as demandas da
914 classe para discussão e validação, ressaltando que mesmo com um orçamento
915 modesto de 2 bilhões, é possível realizar essas iniciativas. **O conselheiro**
916 **Dudson Carvalho** destacou que apesar de ser um montante modesto, é
917 suficiente para realizar as iniciativas discutidas. **O PRESIDENTE** perguntou se
918 todos estavam de acordo e se havia mais alguém inscrito para falar. Ele
919 prosseguiu para validar a decisão, pedindo aos presentes que levantassem a
920 mão se concordassem com a realização de uma reunião do setor do audiovisual



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

921 para ouvir sugestões da sociedade sobre como executar os recursos
922 disponíveis. Brincou, pedindo para não levantarem a mão se não concordassem,
923 e disse que sabia que todos estavam a favor, mas que estava apenas brincando.
924 Após confirmar que a decisão foi unânime, ficou estabelecido que o conselheiro
925 responsável pelo setor de audiovisual irá organizar a reunião. Ele sugeriu que a
926 reunião fosse amplamente divulgada com antecedência, não sendo organizada
927 de um dia para o outro. Marcos também assegurou que haveria suporte técnico
928 para facilitar a transmissão e permitir um diálogo híbrido com participantes do
929 interior. **O conselheiro Dudson Carvalho** perguntou para confirmar se a pauta
930 dos três projetos já foi descartada, para que fique registrado. **O secretário geral**
931 afirmou que eles vão consultar a classe. **O conselheiro Dudson Carvalho**
932 questionou se todos estavam compreendendo pelo que estavam votando. Ele
933 esclareceu se a decisão era de premiar os três projetos, conforme determinação
934 da classe. **O secretário Geral** enfatizou a importância de realizar a consulta
935 sugerida. Ele mencionou que havia agendado uma reunião setorial para a
936 próxima segunda-feira após o seminário de cultura, mas teve que cancelar
937 devido às deliberações em curso e às necessidades emergentes. As duas
938 setoriais solicitadas foram para dança e audiovisual. Explicou que após colocar
939 em prática a consulta, ele irá ampliá-la para organizar uma reunião setorial oficial
940 e esclarecer todos os detalhes, conforme sugerido. Ele pediu que as brincadeiras
941 cessassem, enfatizando que o audiovisual atua como um impulsionador da
942 economia criativa, mobilizando um grande número de pessoas ao longo de uma
943 cadeia produtiva. Então, um projeto para filmar um filme que leva um ano
944 movimenta no mínimo 50 pessoas. O audiovisual abrange tanto que não
945 devemos equiparar as coisas, nem suprimir outras áreas. Pelo contrário, acredito
946 que podemos criar editais específicos dentro das diversas áreas para que elas
947 possam acessar o audiovisual. Isso inclui a produção de vídeos, álbuns
948 visuais e muito mais. É importante entender que o audiovisual atua como um
949 indutor que alcança muitas pessoas, como mencionado por Dudson. Ele adoraria
950 evitar a necessidade de um novo edital, mas sabe que não pode surpreender a
951 classe dessa maneira, pois tem certeza de que receberia muitas críticas até o
952 fim. **O conselheiro Menciús Melo** explicou que estão sensíveis à questão e
953 reconhecem a importância de utilizar os recursos disponíveis
954 independentemente de posicionamentos divergentes. Ele destacou que o
955 audiovisual se tornou o maior segmento cultural, especialmente devido ao uso
956 da internet e das redes sociais. Mencionou que hoje em dia não apenas se ouve
957 música, mas também se vê através dos vídeos, facilitados pelas redes
958 sociais. Ele enfatizou a urgência em encaminhar os recursos de forma eficiente
959 para os criadores culturais, pois quanto mais tempo passa, mais o dinheiro fica
960 parado. Expressou sua preocupação com o risco de inatividade dos fundos
961 destinados aos fazedores de cultura, e enfatizou a necessidade de trazer as
962 demandas da classe o mais rápido possível para aplicação dos recursos,
963 evitando que sejam mal utilizados e levantando cobranças sobre o conselho. **O**
964 **conselheiro Bjarne Furtado** afirmou que entendeu o processo de promover a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

965 escuta junto à classe para trazer as demandas. Ele mencionou que tinha uma
966 pergunta sobre se o dinheiro estava contingenciado ao ponto de impedir novas
967 demandas, mas reconheceu que sua dúvida foi respondida anteriormente pela
968 doutora. Concluiu dizendo que não há impedimentos para realizar uma escuta
969 de qualidade e desenvolver o trabalho do audiovisual da melhor forma possível.
970 **A conselheira Lucimar Marques** fez uma sugestão ao conselheiro Cacheado.
971 Ela sugeriu que ele também realizasse uma escuta com os fazedores do
972 audiovisual do interior, não limitando a decisão sobre o uso dos 2 milhões apenas
973 ao fórum do audiovisual de Manaus, dado que o estado possui 62 municípios.
974 Argumentou que seria mais justo e adequado realizar uma consulta ampla com
975 a classe, proporcionando pelo menos um link para participação online, apesar
976 das dificuldades técnicas. Essa foi a sugestão dela como uma das conselheiras
977 representantes do interior. **O secretário geral** agradeceu a sugestão da
978 conselheira Lucimar. Ele explicou que o fórum do audiovisual representa o
979 estado do Amazonas, incluindo participantes de diversas regiões como São
980 Gabriel da Cachoeira e Barreirinha, abrangendo todos os setores da área. Ele
981 também mencionou que lida com editores e técnicos da cidade, além do coletivo
982 de produtores do Amazonas. Informou que informalmente convocou a maioria
983 dos fazedores do interior para a reunião, que será realizada de forma híbrida,
984 semelhante à atual. Ele se comprometeu a divulgar o evento com antecedência
985 e solicitou a colaboração dos presentes nos interiores para disseminar a
986 informação, garantindo que a escuta alcance também os fazedores de
987 Barreirinha. **O conselheiro André Durand** expressou preocupação durante as
988 reuniões da PNAB. Ele mencionou um ex-proponente que não estava no Brasil
989 e acusou os conselheiros, incluindo o presidente Apolo, pelo fracasso de seu
990 projeto. Destacou a importância de ser cauteloso nessas situações, visto que o
991 projeto não foi aprovado nem no município, nem no estado. **O secretário geral**
992 disse que ele passou no estado com um projeto, sim. **O conselheiro André**
993 **Durand** expressou preocupações com um proponente que não estava presente
994 no Brasil, mas compareceu à plenária para atacar os conselheiros, rejeitando
995 publicamente seu papel de julgar ou opinar sobre projetos. Ele mencionou que
996 outro proponente ausente também tentou contornar as regras para ser
997 contemplado. André destacou que o presidente Marcos Apolo tentou isolar
998 essas situações, enfatizando a importância da presença e da documentação
999 adequada para participar das deliberações. Ele mencionou que o sistema deve
1000 ser capaz de identificar tais irregularidades quando esses nomes se
1001 inscreverem, e expressou satisfação com a diversidade de fazedores de cultura
1002 do Amazonas que estão sendo ouvidos pelo grupo que o secretário mencionou.
1003 **O secretário geral**, em resposta ao conselheiro André Durand, mencionou que
1004 está, em conjunto com a assessoria, irão fazer uma nota de esclarecimento para
1005 ele, explicando que não foi o conselho que barrou o projeto dele e sim, ele
1006 acabou sendo reconduzido ao processo por uma defesa que fez e acabou se
1007 convencendo de que ele era uma pessoa que participou inclusive de todas as
1008 oitivas. também afirmou que não está mais sendo condescendente, e que uma



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1009 nota de esclarecimento será elaborada para explicar os motivos reais. Ele
1010 pretende defender o conselho e pedir desculpas pelas ofensas proferidas,
1011 considerando que as declarações feitas foram constrangedoras e baseadas em
1012 informações incorretas. Expressou sua posição contrária ao punitivismo,
1013 enfatizando que o conselho não deve se envolver em punições nem a Secretaria
1014 deve interferir no trabalho alheio. Ele destacou que o cineasta em questão é uma
1015 figura importante para o meio, mas enfrenta um momento difícil em sua carreira
1016 e pessoalmente. Portanto, ele defende que os projetos devem competir
1017 livremente e serem julgados pela sua qualidade e conveniência. Ressaltou ainda
1018 que foram os próprios membros da comissão julgadora que reprovaram os
1019 projetos do cineasta, não o conselho como um todo. **A conselheira Jordania**
1020 **Galdino** expressou preocupação em relação às falas recentes, concordando
1021 com Lucimar sobre a importância de considerar com cuidado as demandas do
1022 interior. Ela também manifestou constrangimento em relação aos comentários
1023 feitos por uma pessoa não identificada, que criticou os 22 conselheiros junto ao
1024 presidente. Mencionou que, embora o nome não tenha sido citado, ela
1025 reconhece a pessoa e relembrou um incidente anterior durante uma reunião da
1026 PNAB. Ela enfatizou a necessidade de respeitar o processo do conselho e a
1027 importância de filtrar participantes para evitar conflitos, citando experiências
1028 passadas com outros conselheiros. Afirmou que é fundamental levar essas
1029 questões para o fórum, destacando a importância do respeito mútuo entre os
1030 membros. **O PRESIDENTE** prosseguiu com a prestação de contas, destacando
1031 que foi deliberado o início da análise de outro recurso destinado às demais
1032 linguagens artísticas. Ele enfatizou que, no caso das demais linguagens, todos
1033 os projetos habilitados na primeira fase foram atendidos integralmente. Houve
1034 uma segunda leva de projetos devido à desabilitação de alguns e o montante
1035 restante foi distribuído entre esses projetos. Em contraste com o setor
1036 audiovisual, que teve uma alta demanda devido ao volume maior de recursos
1037 disponíveis, as demais linguagens receberam um total de 13.600.000,
1038 representando 26% do valor recebido. informou que o conselho recebeu um total
1039 de 13.600.000 reais, dos quais rendeu aproximadamente 800.000 reais. Após
1040 desembolsar 13.247.000 reais somados aos rendimentos, atualmente há um
1041 saldo de 1.213.839,15 reais na conta. Este montante não está mais disponível
1042 para cadastro de reserva, pois todos os beneficiários já receberam. Mencionou
1043 a necessidade de um novo edital e solicitou esclarecimentos sobre o edital a ser
1044 seguido para apresentar os números pertinentes. Ele destacou que os valores
1045 apresentados são referentes aos extratos bancários e mencionou uma
1046 simulação que sugere um rendimento médio de 9.700 reais por mês. Também
1047 fez menção aos projetos executados, incluindo iniciativas voltadas para povos
1048 indígenas, povos negros, LGBTQIAPN+, e hip hop, com foco em "Cultura Que
1049 Transforma". Foram contemplados diversos editais, totalizando 401 projetos,
1050 além de 242 projetos adicionais, somando um total de 600 iniciativas no período
1051 mencionado. Mencionou que há 643 projetos ao final do processo, e considerou
1052 a possibilidade de ampliação devido ao impacto do audiovisual, podendo resultar



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1053 em mais três projetos ou na fragmentação em projetos menores. Ele destacou a
1054 importância da maneira como o valor será tratado e se haverá mais algum slide
1055 a ser apresentado. Indicou que o próximo tópico a ser discutido seria sobre a
1056 PNAB. **O secretário Geral** informou que na última reunião ordinária foi acordado
1057 destinar o valor para o edital Mestre Saberes, proposto por Everaldo, focado em
1058 pessoas com mais de 65 anos. O montante de R\$ 1.200.000 será dividido
1059 igualmente entre as diversas linguagens, exceto audiovisual, para mestres de
1060 toda a região norte. Destacou a necessidade de abrir uma consulta para discutir
1061 o edital, propondo premiações a partir de R\$ 50.000, conforme sugerido no
1062 projeto de Everaldo. **O PRESIDENTE** disse que o valor de R\$ 50.000 será
1063 destinado para contemplar uma quantidade significativa de beneficiários. **O**
1064 **conselheiro Mencilus Melo** expressou que, diante do consenso e da
1065 sensibilidade demonstrada pelo conselho, especialmente com André
1066 defendendo a causa dos mestres no interior, ele vê como justa a demanda de
1067 atender esses fazedores de cultura. Ele mencionou Beto como experiente nessa
1068 arte de contemplar essas pessoas e propôs que o presidente coloque em
1069 votação a proposta de destinar R\$ 50.000 para esse fim. **O conselheiro André**
1070 **Durand** lembrou à assembleia que o compromisso foi pactuado com Everaldo.
1071 Ele expressou sua felicidade ao destacar que todos os conselheiros
1072 concordaram em fazer com que o edital mestre atenda adequadamente aos
1073 fazedores de cultura do interior. Mencionou exemplos como a Festa do Divino
1074 Espírito Santo e a Santíssima Trindade na comunidade Nogueira, enfatizando a
1075 importância dos mestres que preservam essas tradições. Ele compartilhou uma
1076 preocupação de um presidente local sobre a diminuição da participação
1077 comunitária, questionando se a religião influenciou esse declínio. Também
1078 celebrou a decisão de retirar o audiovisual de outras categorias do edital,
1079 permitindo que mais projetos sejam contemplados. Ele refletiu sobre a
1080 oportunidade de ampliar o alcance do programa para outros municípios durante
1081 o CONEC Itinerante e destacou a relevância dos mestres envolvidos na
1082 salvaguarda cultural, incluindo a discussão sobre o boi. Além disso, ele
1083 mencionou a importância de apoiar iniciativas teatrais em áreas de
1084 vulnerabilidade, inspirado pela visão de seu bisavô, Coriolano Durand, ex-diretor
1085 do Teatro Amazonas. **A conselheira Jordania Damasceno** mencionou que,
1086 como artista com quase 30 anos de experiência em diversas formas de
1087 expressão artística como teatro, dança, música e cinema, foi lembrada pelo
1088 comentário de Pedro Cacheado sobre a exclusão do audiovisual do edital mestre
1089 saberes. Ela relembrou Júnior Rodrigues, conhecido como Zé Leão, o primeiro
1090 notório saber do Amazonas a introduzir o cinema nos interiores do estado e
1091 continuar esse trabalho. Expressou sua admiração e gratidão por Júnior
1092 Rodrigues, destacando seu papel fundamental na formação dela e de tantos
1093 outros através de oficinas gratuitas e sua dedicação ao cinema. Ela defendeu
1094 veementemente que Júnior Rodrigues merece ser reconhecido com o prêmio
1095 mestre saberes, mesmo que isso não envolva recursos do audiovisual. Enfatizou
1096 a importância do reconhecimento dessas figuras antes que seja tarde demais,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1097 ressaltando que o valor não está no dinheiro, mas no reconhecimento do
1098 empenho de tantos que contribuíram para a cultura do Amazonas. **O secretário**
1099 **geral** disse que a emoção da conselheira Jordania Galdino foi acolhida. **O**
1100 **conselheiro Maick Tavares** expressou seu apoio à proposta de realização do
1101 edital de mestres da cultura popular. Ele concordou com Jordania Damasceno
1102 sobre a emoção que a cultura pode despertar nas pessoas e a importância de
1103 reconhecer aqueles que tanto contribuem. Destacou sua forte conexão com a
1104 questão do reconhecimento dos mestres populares, mencionando que está
1105 participando de uma reunião na Secretaria onde há várias iniciativas e projetos
1106 de lei em diversos estados que já reconhecem essas figuras. aproveitou a
1107 oportunidade para sugerir não apenas a realização de um edital, mas também o
1108 avanço na legislação para reconhecer as figuras que tanto contribuem para a
1109 cultura popular. Ele mencionou um exemplo específico: um município chamado
1110 Urucarazinho, localizado a algumas horas de Urucurituba. Em Urucarazinho, há
1111 a celebração da festa de São Benedito, onde a presença cultural é marcada pela
1112 forte tradição com o gambá na comunidade. Além disso, em São João do Meriti,
1113 a comunidade preserva suas tradições através de figuras como Dona Maria,
1114 conhecida como Dona Getuca, que é presidente da pastorinha na Santa Maria
1115 do Igarapé do Mato, local próximo a Lucimar e situado nas proximidades de
1116 Urucurituba. Destacou a importância das comunidades remanescentes de
1117 Quilombo, como exemplo das figuras que têm contribuído significativamente
1118 para a cultura popular, preservando tradições que são transmitidas oralmente e
1119 não estão documentadas em livros. Ele enfatizou a necessidade do estado
1120 compensar e reconhecer essas figuras que, até então, têm sido invisíveis aos
1121 olhos do governo. Propôs não apenas a realização do edital mencionado, mas
1122 também o avanço na criação de uma legislação para o reconhecimento oficial
1123 dos mestres de cultura popular. Em relação a Júnior Rodrigues, conhecido como
1124 Zé Leão, mencionou sua familiaridade com o trabalho do cineasta e também
1125 mencionou Gabriela Cattib, uma amiga falecida durante a pandemia de COVID-
1126 19, que também estava envolvida no audiovisual e colaborava com Rodrigues.
1127 Ele expressou seu apoio à proposta do edital e enfatizou a importância de
1128 destacar as contribuições do interior nesse processo. O conselheiro Dudson
1129 Carvalho decidiu não usar todo o tempo disponível para sua intervenção, visando
1130 agilizar a reunião. Ele apresentou uma divergência em relação aos valores
1131 propostos e sugeriu encaminhar para votação. Disse que com 30 mil reais seria
1132 possível reconhecer um número significativo de pessoas, enfatizando que o valor
1133 não é o principal, mas sim o reconhecimento merecido pelos fazedores de
1134 cultura. Ele sugeriu que, ao invés de apenas inscrever projetos em editais, seja
1135 feito um mapeamento contínuo dos mestres culturais, com reconhecimento
1136 anual. Destacou a importância de criar um banco de dados abrangente,
1137 priorizando os mestres mais idosos e necessitados, que possam transmitir seu
1138 conhecimento antes de partir. Ele mencionou o exemplo de Manaus, onde o
1139 prêmio máximo foi de 30 mil reais, sugerindo que esse valor seria adequado para
1140 o contexto discutido. Encerrou sua fala abrindo espaço para avaliação e votação



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1141 por parte dos presentes. **A conselheira Lucimar Marques** aproveitou o
1142 momento para convidar todos os presentes para celebrar o aniversário de
1143 Barreirinha, que ocorreria no próximo domingo, dia 9, observando que não
1144 poderia garantir o custeio das passagens. Expressou seu agradecimento pela
1145 primeira reunião ordinária com o novo conselho, concluindo sua participação
1146 com um agradecimento a todos os presentes. **O PRESIDENTE** agradeceu a
1147 todos e passou a palavra para verificar se alguém discordava da proposta de
1148 utilizar os recursos para os mestres de saber. Após constatar unanimidade,
1149 decidiu que os recursos seriam destinados conforme proposto. Ele destacou a
1150 importância de resgatar propostas anteriores, mencionando uma ideia anterior
1151 de 15 mil reais para 20 pessoas, e apresentou outras possibilidades para
1152 avaliação. Marcos enfatizou a necessidade de compreender a realidade atual
1153 para alcançar o máximo possível na distribuição dos recursos, reconhecendo
1154 que todos os mestres merecem o reconhecimento, embora seja necessário fazer
1155 escolhas para atender da melhor forma possível. mencionou que considera um
1156 recurso importante que está sendo aguardado, e acredita que seja um passo
1157 significativo. Ele sugeriu que 30 mil está bom, e que 40 prêmios de 30 mil seria
1158 uma opção interessante. Em seguida, pulou para outra pauta, mencionando que
1159 há uma questão que gostaria de discutir na reunião extraordinária, destacando
1160 que se trata de um assunto sem saldo ou detalhes definidos. Ele também
1161 mencionou a necessidade de apresentar a prestação de contas da PNAB na
1162 reunião extraordinária, e sugeriu que a apresentação está pronta para revisão.
1163 Propôs que se inicie imediatamente para encerrar a comissão dos trabalhos e
1164 continuar com as ações relacionadas ao plano estadual de cultura, enfatizando
1165 a importância de não perder tempo. Ele indicou que a Dra. Luciane fará a
1166 explanação. **Luciane Ituassú** explicou que é importante esclarecer sobre o
1167 plano estadual de cultura, ressaltando a necessidade de entender os passos a
1168 serem seguidos. Ela mencionou que é conhecido por todos que é necessário
1169 estabelecer uma nova comissão para dar continuidade aos trabalhos, uma vez
1170 que o mandato anterior foi encerrado. Ela sugeriu que cada um verifique o
1171 material na sua mesa para entender como proceder com a formação dessa nova
1172 comissão e iniciar os trabalhos a partir daí. O que é feito posterior a isso? Quais
1173 são as etapas que a observação é obrigatória pra esse desenvolvimento desse
1174 plano? Após a Constituição da comissão, é preciso revisar as 394 propostas para
1175 criação de um texto base do anteprojeto de lei. E nesse momento dessa criação,
1176 desse texto base, nós já temos que identificar quais são as diretrizes, quais são
1177 as metas, quais são as estratégias e quais são as ações. Então é um trabalho
1178 do desejo dos conselheiros. É após essa revisão e essa é mensuração das
1179 diretrizes, metas, estratégias e ações. É necessário verificar se o texto base do
1180 anteprojeto de lei está alinhado com o plano nacional de cultura. Caso se
1181 perceba a necessidade de ajustes, realizar essas correções de maneira
1182 específica. Mencionou que houve contato com o Ministério responsável pelo
1183 plano nacional de cultura, e ela recebeu um áudio de resposta, mas ainda não
1184 teve a oportunidade de ouvi-lo. O Ministério está em processo para divulgar a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1185 minuta do plano nacional, e enquanto aguardam esse acesso, já é possível
1186 avançar com a revisão das propostas e começar a definir as diretrizes, metas,
1187 estratégias e ações do plano estadual de cultura. Posterior essa verificação junto
1188 ao plano nacional é feito o texto base desse anteprojeto e é trazido ao pleno pra
1189 deliberação do Conec. Posterior a isso, a aprovação de vocês desse texto base,
1190 que na verdade é uma minuta, ela vai ser colocada, disponibilizada pra consulta
1191 pública pra todos os fazedores de cultura também poderem contribuir, né? E é
1192 buscar os esclarecimentos acerca disso. Após a consulta pública, caso haja
1193 sugestões provenientes da comunidade, será possível realizar ajustes no texto.
1194 Em seguida, essa minuta revisada precisa ser instruída e apresentada para
1195 deliberação. Esta instrução incluirá exposições de motivo, conforme o padrão do
1196 processo administrativo, e será encaminhada à Casa Civil para as próximas
1197 etapas. Até este ponto, até o oitavo passo, o trabalho pode ser conduzido pela
1198 comissão estabelecida pelo conselho. Após essa fase, é necessário seguir as
1199 etapas estipuladas pelo governo do estado, envolvendo diversos órgãos na
1200 implementação do plano estadual de cultura. Após as fases da comissão, o
1201 próximo passo é enviar a minuta para a Casa Civil, onde será realizada uma
1202 análise técnico-jurídica do documento. Após essa análise, a minuta é
1203 encaminhada para a Secretaria da Fazenda (Sefaz), que emitirá um parecer
1204 sobre o impacto orçamentário e a previsão futura. É necessário que a
1205 CEPLANCTI faça uma manifestação sobre as possíveis ações transversais
1206 necessárias para o planejamento e execução da proposta do plano, ou seja,
1207 identificar as ações que devem ser coordenadas entre diferentes áreas para a
1208 implementação eficaz do plano estadual de cultura. Após a análise pela
1209 CEPLANCTI, a minuta do projeto é encaminhada para a Procuradoria Geral do
1210 Estado (PGE) para uma análise técnico-jurídica, incluindo a avaliação das
1211 manifestações dos órgãos anteriores. Após a PGE, o projeto retorna à Casa Civil
1212 para uma revisão final. Em seguida, o projeto é enviado para a Assembleia
1213 Legislativa (ALEAM), onde passa por análise, deliberação e aprovação. Dentro
1214 da ALEAM, são envolvidas as comissões de Constituição e Justiça, além de
1215 comissões específicas para a matéria. Após a aprovação pela ALEM, o projeto
1216 retorna à Casa Civil para o governador realizar a sanção. Em seguida, ocorre a
1217 publicação oficial do projeto, que também é divulgada na imprensa oficial. Este
1218 é o fluxo completo que o projeto segue desde a elaboração até a sua efetiva
1219 implementação como lei. As informações foram apresentadas para que todos
1220 compreendam que a Secretaria ou o fundo não trabalha isoladamente,
1221 especialmente ao estabelecer um plano estadual que requer instituição por lei.
1222 É crucial coordenar com diversos órgãos nesse processo. Neste momento, é
1223 necessário avaliar se há condições de formar a comissão ou se os membros
1224 preferem discutir entre si. Um grupo será criado hoje dentro do conselho para
1225 que possam conversar e deliberar sobre o assunto. **O secretário geral** sugeriu
1226 que seja realizada uma consulta ampla, enfatizando a participação obrigatória
1227 de todas as pessoas da sociedade civil. Ele destacou a importância da presença
1228 do poder público, pois eles têm uma compreensão real da situação de seus



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1229 órgãos e podem contribuir de maneira mais eficaz. Lembrou que a maioria dos
1230 presentes na reunião são da sociedade civil, e muitos participaram da
1231 conferência nacional de cultura, o que lhes dá acesso às 30 propostas aprovadas
1232 no plano nacional de cultura durante a plenária. Ele ressaltou a necessidade de
1233 organizar todas as propostas feitas e aprovadas em plenária, incluindo aquelas
1234 que não foram aprovadas ou foram colocadas em espera, para que a comissão
1235 possa ter uma visão equilibrada do que está sendo discutido. Também
1236 mencionou a importância de considerar o que foi discutido na terceira
1237 conferência estadual de cultura como parte desse processo de consulta e
1238 formulação do plano estadual. **O conselheiro André Durand** sugeriu ao pleno
1239 que o plano estadual de cultura já está em fase avançada, tendo sido
1240 encaminhado para o administrativo. Ele ressaltou que o próximo passo crucial é
1241 anexar o caderno de propostas ao plano existente, o que permitiria economizar
1242 tempo, mesmo se fosse imediatamente disponibilizado para consulta pública.
1243 Enfatizou que esta medida aceleraria significativamente o processo, pois apenas
1244 as propostas precisam ser adicionadas ao plano já completamente estruturado
1245 e formatado por ele e Everaldo, após consultarem vários outros planos. Ele
1246 mencionou que, com a contribuição atualizada da Dra. Anne para os anos de
1247 2022 e 2023, o plano está pronto para ser apresentado. Agora, a única pendência
1248 é a inclusão das propostas estaduais no caderno, para que possam disponibilizá-
1249 lo para consulta pública e continuar avançando, visando cumprir o prazo final de
1250 formatação até 11 de julho. **O PRESIDENTE** explicou que existem cerca de 300
1251 ou mais propostas, aproximadamente 394 a 400 propostas, que são difíceis de
1252 acompanhar integralmente. Ele observou que muitas dessas propostas não são
1253 factíveis, se sobrepõem umas às outras ou se repetem com variações de
1254 palavras. Marcos argumentou que a análise atual da comissão deveria focar em
1255 alinhar o plano estadual com o plano nacional. Ele destacou que o plano
1256 nacional, que selecionou cerca de 30 propostas para todo o país, oferece um
1257 contraste significativo com as 400 propostas estaduais. Marcos enfatizou a
1258 importância de alinhar os dois planos para facilitar a coordenação entre os entes
1259 federativos e o sistema nacional. Ele previu que sem esse alinhamento, seria
1260 difícil avaliar o progresso ao longo de 10 anos, sem uma estrutura clara para
1261 acompanhar e verificar o que foi realizado no período. Até como fazedor de
1262 cultura, expressou a necessidade de seguir uma abordagem semelhante à
1263 adotada na conferência, onde as consultas foram sintetizadas para trabalhar em
1264 torno de aproximadamente 30 propostas principais nos próximos 10 anos. Ele
1265 enfatizou que lidar com 400 propostas se tornaria impraticável e poderia resultar
1266 em dispersão de esforços, tornando-se uma falácia. Ele propôs que, ao
1267 consolidar essas propostas principais, seja implementado um sistema de
1268 votação para identificar as mais apoiadas, visando simplificar e concentrar os
1269 esforços. Mantem-se um caderno de ideias como registro de todos os encontros
1270 realizados, mas destacou que o foco principal deve ser a execução do plano
1271 baseado nessas propostas principais. Ele enfatizou a importância de revisar
1272 regularmente essa pauta nesta mesa para garantir que todos os esforços



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1273 estejam alinhados com essa direção. **O secretário geral** explicou que a
1274 compilação das propostas é necessária principalmente para fins de estudo. Ele
1275 destacou que, durante a plenária, foram aprovadas apenas 12 propostas, duas
1276 por cada um dos seis eixos. Essas 12 propostas prioritárias precisam ser
1277 integradas ao plano que o conselho elaborou, totalizando 15 propostas. Pedro
1278 prevê que, ao trabalhar nesse processo, propostas similares acabarão sendo
1279 consolidadas em um texto único, semelhante ao que foi feito no âmbito nacional.
1280 **O conselheiro Menciús Melo** adotou uma abordagem pragmática em relação
1281 ao trabalho do conselho. Ele expressou confiança no trabalho realizado pelo
1282 Conselheiro Durand e pelo próprio conselho até o momento. Enfatizou a
1283 importância de os novos conselheiros terem acesso ao que já foi construído para
1284 transmitir aos seus segmentos. Ele discorda da necessidade de reiniciar todo o
1285 debate, concordando com o Secretário de que agora é o momento de filtrar e
1286 apresentar soluções práticas e objetivas que respondam aos anseios da
1287 sociedade e da comunidade artística, especialmente após a pandemia, a
1288 urgência em demonstrar resultados tangíveis e práticos do trabalho do conselho,
1289 destacando que é crucial para todos os conselheiros, incluindo conselheira
1290 Jordânia e o conselheiro Elson. Acredita que, com base na experiência das
1291 conferências estadual e nacional, é possível condensar as propostas para algo
1292 viável e implementável ao longo de 10 anos, mesmo diante de um número
1293 considerável de propostas. **Luciane Ituassú** enfatizou a riqueza do debate
1294 ocorrido, porém destacou que, neste momento, antes mesmo de definir a
1295 metodologia a ser utilizada, é crucial constituir a comissão. Ela propôs encerrar
1296 a plenária do dia com a formação dessa comissão, permitindo que ao longo da
1297 semana e nas próximas reuniões extraordinárias, os grupos possam delimitar e
1298 desenvolver a metodologia necessária para avançar nos planos. **O**
1299 **PRESIDENTE** explicou que o processo de votação para a comissão seguirá da
1300 seguinte maneira: qualquer membro que desejar se retirar da comissão pode
1301 fazê-lo. Ele esclareceu que todos os membros do conselho serão convocados
1302 para participar das reuniões da comissão. Marcos propôs utilizar um método de
1303 "coro simples", onde a decisão será tomada pela maioria presente na reunião.
1304 Por exemplo, se houver 5 membros presentes na reunião da comissão, esses 5
1305 membros terão o poder de decidir em nome dos 22 membros totais do conselho,
1306 supondo que todos sejam convocados. Este método visa simplificar o processo
1307 decisório, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma eficiente e
1308 representativa durante as reuniões da comissão. **Jady Batista de Castro**,
1309 suplente da cadeira de dança, apresentou-se e expressou sua dúvida sobre
1310 como os suplentes são envolvidos na comissão. **O PRESIDENTE** esclareceu
1311 que os suplentes participarão da comissão apenas na ausência dos titulares.
1312 Este é o procedimento padrão, onde os suplentes assumem o papel de
1313 substituição dos titulares quando estes não puderem comparecer às reuniões ou
1314 não estiverem disponíveis para participar das atividades da comissão. **Luciane**
1315 **Ituassú** explicou que os suplentes podem colaborar levando suas contribuições
1316 para os titulares, que por sua vez as apresentam ao grupo durante as reuniões.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1317 Essa dinâmica permite que os suplentes participem indiretamente das
1318 discussões e decisões da comissão, mesmo que não estejam presentes
1319 fisicamente nas reuniões. **O PRESIDENTE** esclareceu que os suplentes podem
1320 participar das reuniões da comissão na ausência dos titulares, garantindo que
1321 suas contribuições sejam consideradas. Ele mencionou que isso não impede os
1322 suplentes de também participarem da consulta pública e contribuírem, atuando
1323 como uma interface entre suas respectivas áreas ou classes e o conselho.
1324 Confirmou que os titulares terão prioridade na comissão, mas os suplentes serão
1325 incluídos conforme necessário para assegurar a representação completa das
1326 cadeiras. Ele concluiu que a reunião será encerrada e que o restante da
1327 discussão será retomado na próxima reunião, devido ao avanço do horário. **O**
1328 **conselheiro Menciús Melo** anunciou que em julho, em data a ser definida, será
1329 realizada uma moção de aplausos à Amazonas Filarmônica, reconhecendo sua
1330 contribuição à cultura amazonense. Ele destacou que esta moção foi proposta
1331 pelo ex-conselheiro de música Everaldo Barbosa e aprovada pelo CONEC,
1332 acreditando que também foi aprovada pelo pleno presente na reunião. Sugeriu
1333 que Everaldo participe da cerimônia para ser honrado pelo trabalho realizado
1334 durante sua gestão na cadeira de música. Ele solicitou ao secretário que agende
1335 o dia para esta celebração e que o convite seja estendido a Everaldo Barbosa,
1336 conhecido carinhosamente como "o eterno conselheiro" em Parintins, onde seu
1337 legado é reverenciado. **O conselheiro Roberto Sá Gomes** fez um convite aos
1338 membros do conselho, informando que no dia 17 de junho haverá um evento
1339 especial no Teatro Amazonas em celebração aos 57 anos da banda BLUE
1340 BIRDS. Todos os conselheiros estão convidados para o evento, que terá entrada
1341 gratuita mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis. Os alimentos
1342 serão destinados ao **Instituto Filippo Smaldone**, que cuida da educação de
1343 crianças surdas no campus Elísio. O evento começará às 20:00 e contará com
1344 um repertório de canções românticas dos anos 60, 70 e 80, incluindo músicas
1345 de artistas como Roberto Carlos. **O conselheiro Menciús Melo** anunciou que
1346 também irá comunicar e convidar todos os interessados para um evento no
1347 sábado, no Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas, CAUA 2
1348 localizado na R. Simão Bolívar - Centro. O evento é o Fórum Setorial de Música,
1349 organizado em parceria com Everaldo, presidente de honra do fórum, e Loren
1350 Lunière, conselheira municipal de cultura para música. Na assembleia, serão
1351 discutidos temas relacionados ao Plano Nacional da Lei Aldir Blanc. A iniciativa
1352 visa iniciar um movimento entre os artistas da música para promover a inclusão
1353 nos eventos do Amazonas financiados com recursos públicos, iniciando um
1354 diálogo construtivo nessa direção. **O conselheiro André Durand** sugeriu que,
1355 considerando as 394 propostas mencionadas pelo presidente (arredondadas
1356 para 400), se cada um dos 22 conselheiros trabalhar com aproximadamente 17
1357 propostas, haveria uma forma mais eficiente de avançar. Ele destacou que ao
1358 focar em um número menor de propostas por conselheiro, seria possível realizar
1359 um filtro individual e depois discutir em plenário apenas as mais relevantes,
1360 economizando tempo. Também mencionou a atuação importante de Everaldo na



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1361 cadeira de música e lembrou a discussão sobre o Festival Amazonas de Música
1362 dentro do pleno. **O PRESIDENTE** disse que Sobre isso, já surgiu uma
1363 proposta. **Luciane Ituassú** diante de todas as escutas realizadas aqui hoje
1364 referente a metodologia, se comprometeu a elaborar uma minuta sobre a
1365 metodologia discutida hoje e encaminhá-la para todos os participantes. Pontuou
1366 que a pauta original incluía a autorização de adequação dos projetos da Paulo
1367 Gustavo, que será discutida em uma reunião extraordinária devido ao horário.
1368 Informou sobre a aprovação pendente do código de ética e conduta, que foi
1369 enviado por e-mail aos membros do conselho. Esta pauta não foi discutida hoje
1370 devido à complexidade e tempo necessário para análise, incentivando os
1371 membros a lerem e contribuírem. Mencionou a aprovação planejada da ação de
1372 sensibilização do CPF, com a possibilidade de prorrogação, que afeta
1373 diretamente a qualidade da ação. Esclareceu que durante as deliberações da
1374 comissão para o plano, as decisões são tomadas por maioria simples. No
1375 entanto, quando o plano for levado ao plenário, será necessário maioria absoluta,
1376 conforme estabelecido no regimento interno. **O PRESIDENTE** expressou sua
1377 intenção de encerrar a fala dos convidados presentes, incluindo os suplentes, e
1378 encerrar a reunião. Ele mencionou que alguns assuntos ficaram pendentes e
1379 serão tratados na próxima reunião ou encontro do conselho. **Paulo Holanda**,
1380 suplente da cadeira de artes visuais, iniciou sua intervenção na reunião do
1381 conselho expressando sua preocupação com o papel e as limitações dos
1382 suplentes dentro do conselho. Ele destacou que o regimento interno atual não
1383 esclarece adequadamente as competências dos suplentes, mencionando que
1384 eles têm permissão apenas para participar das reuniões sem direito a voto.
1385 Enfatizou que, mesmo sem voto, os suplentes deveriam ter voz ativa nas
1386 discussões, pois podem contribuir significativamente com suas áreas de
1387 representação. Ele citou sua experiência em outros conselhos, onde não é
1388 necessário solicitar autorização por e-mail para participar das reuniões como
1389 suplente, algo que considera constrangedor e desnecessário. Propôs uma
1390 revisão ou uma resolução normativa que clarifique o papel dos suplentes,
1391 permitindo-lhes participar mais ativamente das comissões e subcomissões do
1392 conselho. Além disso, mencionou a falta de comunicação efetiva com os
1393 suplentes, destacando que muitas vezes são excluídos dos canais de
1394 informação formais e acabam dependendo de iniciativas individuais para obter
1395 informações sobre as reuniões. Ele encerrou sua fala enfatizando a importância
1396 de reconhecer e aproveitar o potencial dos suplentes para contribuir com o
1397 trabalho do conselho de forma mais significativa. Se precisar de mais alguma
1398 coisa ou de outro trecho, é só avisar. **O PRESIDENTE** esclareceu alguns pontos
1399 sobre a participação dos suplentes no conselho. Ele começa mencionando que
1400 alguns conselheiros já trouxeram pessoas para a reunião sem aviso prévio, o
1401 que não é um problema, já que as reuniões são públicas e abertas. Ele explica
1402 que ocasionalmente pedem um aviso prévio para poder organizar a estrutura e
1403 preparar-se para o número de participantes. Em relação ao calendário, informou
1404 que foi aprovado recentemente e que agora têm as datas definidas, o que



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1405 permite o planejamento adequado das atividades do conselho. Sobre a função
1406 dos suplentes, ele destacou que ela é equivalente à função dos titulares quando
1407 estes não podem comparecer. Comparou essa situação com a suplência em
1408 outros contextos, como câmaras municipais, onde o suplente assume apenas
1409 quando o titular é destituído do cargo. No conselho, basta o titular informar sua
1410 ausência para que o suplente ocupe o lugar, inclusive recebendo remuneração
1411 durante esse período. Ele concluiu ressaltando a importância da afinidade entre
1412 titulares e suplentes para o funcionamento eficaz do conselho, destacando que
1413 estão no início desse processo e devem ajustar esses detalhes ao longo do
1414 tempo. **Paulo Holanda** expressou sua preocupação com a necessidade de
1415 receber os materiais antecipadamente para se preparar adequadamente para as
1416 reuniões do conselho. Ele destacou que não é viável chegar sem estar informado
1417 sobre as pautas que serão discutidas, especialmente quando o titular, no caso o
1418 conselheiro Dudson, comunica sua ausência com antecedência. **O conselheiro**
1419 **Mencius Melo** interveio solidarizando-se com Paulo e Jady, reconhecendo a
1420 importância da participação de todos os membros do conselho. Ele concordou
1421 que a comunicação prévia dos materiais é crucial para garantir que todos os
1422 conselheiros estejam bem informados e preparados para contribuir efetivamente
1423 nas discussões. Também destacou que, caso um conselheiro falte e não esteja
1424 familiarizado com os materiais, sua contribuição pode ser limitada ou até mesmo
1425 improdutiva. **O PRESIDENTE** destacou a necessidade de evitar generalizações,
1426 ressaltando que no primeiro encontro já foi identificada a questão e ajustes foram
1427 feitos para lidar com ela adequadamente. Ele enfatizou que não há problema por
1428 parte do conselho em lidar com essas situações de ajuste e adaptação durante
1429 as reuniões. **Jady Castro** complementou a discussão abordada por Paulo
1430 Holanda sobre a participação dos suplentes no conselho, destacando um
1431 incidente durante as escutas da PNAB. Ela mencionou que os suplentes foram
1432 excluídos de uma atividade relacionada à metodologia das escutas no
1433 Sambódromo, apesar de ter sido discutido em uma reunião online inicial que os
1434 suplentes poderiam participar dessa fase inicial. Expressou preocupação com a
1435 exclusão de figuras importantes da gestão, enfatizando que isso vai contra os
1436 interesses do conselho e dos segmentos representados. Além disso, fez um
1437 convite ao conselho para se envolver nas agendas relacionadas ao caso de
1438 Julieta Hernandez, uma artista venezuelana assassinada no Amazonas. A irmã
1439 de Julieta, Sophia Hernandez, estava no Brasil para realizar agendas em
1440 Manaus e Presidente Figueiredo. Convidou o CONEC a se juntar aos
1441 movimentos sociais, especialmente o movimento das mulheres, que estava
1442 buscando modificar o enquadramento do crime para feminicídio. Ela destacou
1443 que essa questão não se limitava apenas aos cidadãos amazonenses, mas
1444 também aos latino-americanos, e convidou os conselheiros a participarem de
1445 eventos como uma sessão de solidariedade na Assembleia Legislativa do
1446 Amazonas e uma caravana até Presidente Figueiredo, programados para os dias
1447 11 e 12 de junho, respectivamente. **O secretário geral** explicou sua posição em
1448 relação à situação da reunião de acolhimento mencionada por Jady. Ele



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1449 esclareceu que a supressão do assunto não foi para excluir os suplentes, mas
1450 sim porque a pauta proposta não era adequada para aquele momento específico
1451 da reunião. Pedro destacou que a reunião já tinha uma agenda extensa e incluir
1452 uma nova pauta poderia prolongar ainda mais o encontro, causando confusão e
1453 constrangimento desnecessários. Ele enfatizou a importância de cada
1454 conselheiro compartilhar com seus suplentes todas as pautas discutidas e o
1455 andamento delas, para evitar lacunas de informação. Pedro reconheceu que às
1456 vezes questões como essa podem surgir durante as reuniões, mas a intenção
1457 era garantir a eficiência e o foco nos temas prioritários. Ele pediu desculpas caso
1458 sua abordagem tenha sido mal interpretada ou tenha causado desconforto a
1459 Jady ou a outros presentes na reunião. Encerrou seu comentário mencionando
1460 que Maick havia solicitado a palavra e sugeriu que fossem breves para encerrar
1461 a reunião dentro do horário estipulado, sugerindo também tirar a foto oficial do
1462 encontro. **Maick Tavares** reforçou a importância de garantir que todas as
1463 convocações e pautas sejam enviadas por e-mail aos conselheiros suplentes,
1464 assegurando que todos estejam bem informados e preparados para participar
1465 das reuniões quando necessário. Ele destacou que, na ausência do conselheiro
1466 titular, o suplente deve assumir tanto a voz quanto o voto, enfatizando a
1467 importância da participação plena de todos. Além disso, mencionou a
1468 prorrogação do prazo para o envio do plano de aplicação, destacando a
1469 oportunidade de ampliar as escutas para o interior do estado. Ele ressaltou que,
1470 apesar das tecnologias facilitarem a comunicação, é essencial fazer um esforço
1471 adicional para incluir mais municípios e agentes culturais nas discussões.
1472 Enfatizou a disponibilidade das secretarias do interior em colaborar com o
1473 conselho nesse processo, visando garantir que as vozes de diversas regiões
1474 sejam ouvidas e representadas. Ele concluiu reforçando a necessidade de um
1475 olhar atento para o interior, mencionando que muitas pessoas ficaram de fora da
1476 Lei Aldir Blanc por falta de capacitação, e que agora é o momento de pensar em
1477 estratégias para incluir mais pessoas nesse novo contexto da Política Nacional
1478 das Artes Brasileiras (PNAB). Expressou sua disposição em colaborar e apoiar
1479 as iniciativas da Secretaria de Cultura (SEC) para fortalecer ainda mais esse
1480 trabalho. **O conselheiro Elson Rocha** destacou a importância da participação
1481 dos conselheiros, tanto presencialmente quanto online, ressaltando que a
1482 transmissão das reuniões pelo YouTube é uma conquista significativa do
1483 Conselho Nacional. Ele enfatizou que não há segredos ou informações
1484 escondidas, e que a participação de todos é essencial para uma construção
1485 coletiva eficaz. Mencionou que, como titular, valoriza muito a presença dos
1486 suplentes nas reuniões, pois isso enriquece os debates e as decisões do
1487 conselho. Ele também destacou a importância de manter as atas atualizadas no
1488 site, o que facilita a participação e o acompanhamento dos suplentes sobre os
1489 assuntos discutidos e as decisões tomadas. **Jordania Galdino** expressou seu
1490 apoio e solidariedade aos conselheiros suplentes, enfatizando a importância de
1491 sua participação nas atividades do conselho. Ela destacou que os suplentes
1492 desempenharam um papel crucial nas escutas realizadas durante a discussão



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1493 do PNAB, lembrando que foi uma ideia benéfica para o processo. Salientou que
1494 muitos suplentes também participaram da conferência nacional, o que reforça
1495 sua relevância nas discussões e decisões do conselho. Ela enfatizou a
1496 necessidade de os suplentes estarem presentes nas reuniões e compartilharem
1497 as responsabilidades com os titulares. Mencionou que, atualmente, sente a falta
1498 de um suplente para sua cadeira de teatro, ressaltando a sobrecarga que isso
1499 acarreta e a importância de dividir essas responsabilidades. Agradeceu aos
1500 conselheiros por levantarem essa questão e incentivou que o CONEC olhe para
1501 os suplentes também do ponto de vista administrativo, proporcionando-lhes as
1502 mesmas oportunidades e informações que são fornecidas aos titulares. **O**
1503 **PRESIDENTE** Agradeceu a presença de todos pedindo ainda que seja
1504 providenciado a ata encaminhado a minutos aos membros para a leitura, a qual
1505 será aprovado no expediente das próximas reuniões com posterior
1506 encaminhamento para o arquivamento da Secretaria geral do CONEC, visando
1507 o registro dos arquivos do conselho. Agradeceu novamente a todos e sugeriu
1508 que todos se posicionassem para a foto oficial do evento.

MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO
Presidente – 28ª Sessão Plenária Ordinária

PEDRO HENRIQUE SECATTI CACHEADO
Secretário Geral – 28ª Sessão Plenária Ordinária

LISTA DE PRESENÇA

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Dudson Campos Carvalho - Titular representante da cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias
2. Jordania Damasceno Galdino – Titular representante da cadeira de Teatro
3. Vanderley Pinheiro – Titular representante da cadeira de Circo
4. Menciús Benavraham Melo Figueiredo - Titular representante da cadeira de Música
5. Marcos André Durand – Titular representante da cadeira de Dança
6. Roberto Sá Gomes – Titular representante da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas - Aleam
7. Bjarne Lima Furtado – Titular representante da Secretaria de Educação e Desporto Escolar–Seduc

DE FORMA REMOTA:

8. Álvaro Serrão Monteiro – Titular representante da cadeira de Literatura
9. Lucimar Bezerra Marques – Titular representante da cadeira de Cultura Popular de Matriz Ibérica



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

10. Cristina Helena Maia de Oliveira – Titular representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas- Sefaz
11. Érica dos Santos Nascimento Cintra – Titular representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus-Suframa
12. Maick José Soares Tavares – Titular representante das Secretarias Municipais de Cultura do Estado do Amazonas
13. Priscila Sena de Souza – Titular representante da Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam
14. Rosy Cleia da Silva Seixas – Titular representante da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania - Sejusc
15. Wellington Douglas dos Santos Dias – Titular representante da Universidade do Estado do Amazonas – Uea
16. Emmanuelle Pampolha – Titular representante da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – Amazonastur

CONVIDADOS:

17. Paulo César Marques Holanda – Suplente representante da Cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias
18. Jady Batista de Castro – Suplente representante da cadeira de Dança
19. Ana Kátia da Silva - Diretora Administrativa e Financeira - Sec

ASSESSORIA DE POLÍTICAS CULTURAIS

20. Thiago Hermido
21. Anne Paiva Alencar
22. Maria Luciane Coelho Ituassú da Silva

AUSENTES:

23. Joabe Leonam Campos Ramos – Titular representante da Fundação Estadual dos povos indígenas do Amazonas - Fepiam

EQUIPE CONEC: Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Symone Farias – Técnica Administrativa; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa; Luan Yano Figueiró - Estagiário; Andressa Chaves - Estagiária.